



MUNICÍPIO DE SETÚBAL  
CÂMARA MUNICIPAL

REUNIÃO N.º

PROPOSTA N.º

031/2024/GAP

Realizada em

DELIBERAÇÃO N.º

ASSUNTO: **Atribuição de Medalhas Honoríficas - Setúbal 2024**

Com o propósito de distinguir a atividade desenvolvida no nosso Concelho pelos cidadãos e instituições, de forma particularmente notória e nas mais diversas áreas, em algum momento da história local, ou continuamente, a Câmara Municipal de Setúbal atribui, a 15 de setembro, Dia de Bocage, as Medalhas Honoríficas do Concelho.

### **MEDALHAS DE HONRA DA CIDADE**

No corrente ano, propõe-se a atribuição da **Medalha de Honra da Cidade** às seguintes personalidades e instituições e nas diversas classes:

#### **1. CLASSE ATIVIDADES CULTURAIS**

##### **Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal (MAEDS)**

Esta instituição museológica foi criada em 28 de dezembro de 1974, pela então Junta Distrital de Setúbal, comemorando este ano o seu 50.º aniversário. Abriu ao público dois anos depois, em 1976. É constituído por um Centro de Estudos Arqueológicos, sendo um dos mais reputados da área no plano nacional. Anualmente e desde a sua criação há 50 anos, promove um vasto conjunto de iniciativas culturais, incluindo palestras, exposições, visitas guiadas, entre outros. Encontra-se sobre a alçada da Associação de Municípios da Região de Setúbal). O Museu possui um valioso acervo representativo do Distrito de Setúbal no domínio arqueológico com destaque para as coleções pré-históricas: Paleolítico inferior e médio, Epipaleolítico, Mesolítico, Neolítico, Calcolítico, Idades do Bronze e do Ferro; romanas e pós-romanas. De realçar, igualmente, as coleções de etnografia, especialmente no que respeita a artefactos relativos às atividades tradicionais de pesca, recolha, salicultura, criação de gado, agricultura, construção naval, fição e tecelagem, arte popular e artesanato rural e urbano. O museu dispõe de uma biblioteca especializada com cerca de 5000 volumes, edita uma revista especializada, a Setúbal Arqueológica, e co-edita, com o Fórum Intermuseus do Distrito de Setúbal, uma revista de âmbito mais amplo, a MUSA: museus, arqueologias & outros patrimónios.

Num ano em que se comemora os 50 anos da revolução de 25 de abril de 1974, o Museu inaugurou em 18 de maio a exposição “Retrospectiva: 50 anos MAEDS”, exposição que estará patente até 11 de janeiro de 2025, integrada nas comemorações do cinquentenário do museu.

Ao longo de 50 anos o MAEDS tem desenvolvido um trabalho qualificado e de grande impacto na comunidade, sendo um pilar fundamental para o conhecimento e divulgação do património cultural da região, com um trabalho incessante nas áreas da investigação, educação e divulgação. Tem procurado enriquecer, não apenas a comunidade científica, mas também aproximar-se da comunidade educativa e do público em geral, estabelecendo parcerias de excelência que têm permitido alcançar um público mais vasto e promover o debate de ideias e a troca de experiências, tornando o património cultural da região mais acessível. A valiosa equipa do MAEDS desenvolveu um trabalho com base em três pilares fundamentais – investigação, para conhecimento do património arqueológico do distrito, divulgação, com conferências, seminários e cursos, e conservação.

### **Cátia Oliveira (A Garota Não)**

Nasceu em Setúbal em 1983. Lançou o seu primeiro disco em 2019, ao qual deu o nome de Rua das Marimbas nº7. O seu álbum 2 de Abril foi colocado pela revista Blitz, entre os 50 Melhores Álbuns Portugueses de 2022. Foi considerado pela Antena 3 e a Altamont como o melhor do ano.

Ganhou a categoria de Melhor Intérprete na edição de 2023 dos Globos de Ouro.

Foi distinguida pela Sociedade Portuguesa de Autores, com o Prémio de Melhor Trabalho de Música Popular pelo disco 2 de Abril, nos Prémios Autores 2023.

Volta a ser premiada pela SPA (Sociedade Portuguesa de Autores) em 2024, desta vez com o Prémio José da Ponte, pelo álbum 2 de Abril. É também graças a este trabalho, no qual participam nomes como Ana Deus e Chullage, que é distinguida pela Câmara Municipal da Amadora, com o Prémio José Afonso 2023.

### **João Bordeira**

Nasceu em Setúbal em 1979. Em 2000, estudou Belas Artes na ESAD das Caldas da Rainha onde desenvolveu trabalhos na área da videoarte e videoinstalação. Durante este período, foi membro fundador do N.A.P. - Núcleo de Artes Performativas desenvolvendo trabalhos performativos utilizando o som e a dança como elementos plásticos. A partir de 2003 dirige o seu trabalho para o cinema e audiovisual, tendo escrito e filmado curtas-metragens e documentários apresentados em festivais de cinema nacionais e internacionais. Nos seus trabalhos recentes aprofundou a pesquisa do elemento/matéria do real na construção da ficção narrativa.

Mantem uma participação assídua nas atividades culturais valorizando sempre nas suas obras o sentido comunitário e coletivo e ainda de participação.

### **Graziela Dias**

Nasceu em Setúbal em 1961, mas passou a infância em Venda de Alcaide, no concelho de Palmela. Membro e fundadora do Teatro Estúdio Fontenova, projeto do qual o seu nome é indissociável e onde desenvolve o seu trabalho na área da produção e interpretação.

Desde 2004, assume a direção de produção da companhia e do Festival Internacional de Teatro de Setúbal.

Trabalhou com os encenadores José Maria Dias, João Brites, Ruy de Matos, Kevin Moore, entre outros.

Participou em várias ações culturais na cidade desde o início dos anos 80 e nomeadamente no grupo de teatro A Presença.

Fez parte da Direção do Círculo Cultural de Setúbal e colaborou, também, com a Associação José Afonso.

### **Vasco Ribeiro Casais (OMIRI)**

Omiri é um dos mais originais projetos de reinvenção da música de raiz portuguesa. Misturando num só espetáculo práticas musicais já esquecidas, tornando-as permeáveis e acessíveis à cultura dos nossos dias, sincronizando formas e músicas da nossa tradição rural com a linguagem da cultura urbana.

Nos últimos anos Omiri consagrou-se como um projeto internacional, levando toda a portugalidade aos quatro cantos do mundo e actuando nos maiores festivais nacionais e internacionais como a Womex (Finlândia), Reeperbahn (Alemanha), Eurosonic (Países Baixos), Rudolstadt (Alemanha), Kaustinen (Finlândia), Viljandi (Estónia), Dranouter (Bélgica), Live at Heart (Suécia), Exib Musica (Évora), Iminente (Lisboa), WestWay Lab (Guimarães), Med (Loulé), Artes à Rua (Évora), entre muitos outros. Paralelamente também desenvolve projetos especiais com o envolvimento das comunidades locais e direcionados a regiões específicas. "Alentejo vol. I: Évora", "Beira Litoral e Ribatejo vol. I: Pombal, Alcanena e Tomar", "Estremadura vol. I: Setúbal" e "Ribatejo e Estremadura vol. II: Abrantes e Alcobaça" são sem dúvida obras primas que reinterpretem toda a cultura de uma região.

### **Associação Setúbal Voz**

A Associação Setúbal Voz é uma instituição cultural sem fins lucrativos, sediada em Setúbal e fundada em 2016. Desde a sua génese que tem como objetivo determinante promover o canto lírico, quer na vertente amadora e comunitária através do coro, quer através da sua Companhia de Ópera de Setúbal constituída por profissionais. De reforçar que procura desenvolver um projeto sustentado de ópera na cidade, fundado na tradição e alicerçado na qualificação e criação de recursos humanos, tanto a nível dos intérpretes como dos públicos. O projeto da entidade tem crescido ao longo dos anos afirmando-se atualmente com o funcionamento de três estruturas: Coro Setúbal Voz, Ateliê de Ópera de Setúbal e Companhia de Ópera de Setúbal. Para tanto, a Associação Setúbal Voz tem cerca de setenta associados, emprega profissionais da área

do ensino artístico a fim de melhorar a aptidão dos diferentes grupos que agrega na associação, já antes mencionados. Desde a sua génese já desenvolveu mais de cinquenta criações, com apresentações não só na cidade de Setúbal, mas também Lisboa, Olhão, Madrid, Guimarães, Coimbra, Palmela, sendo de destacar a sua presença no Teatro Nacional D. Maria II. A juntar a este trabalho, desenvolveu o projeto Ópera nos Bairro integrado no programa “Nosso Bairro Nossa Cidade”, realizado em 2022 com apresentações públicas em nove Bairros de Habitação Municipal de Setúbal. Mais recentemente recebeu o reconhecimento e apoio da Direção-Geral das Artes em 2022 para o projeto Carmem, com a Comunidade Cigana de Setúbal e o apoio sustentado para o biénio 2023/2024, com o projeto Tetralogia Operática sobre 4 Constituições Portuguesas.

### **Joana Negrão (A Cantadeira)**

Cantora, autora e letrista, instrumentista (Gaita-de-Foles, Adufe, Pandeireta Galega) e performer. Tem dedicado a sua vida à Música, nomeadamente à música tradicional portuguesa, com especial incidência na música de tradição oral, menos explorada e conhecida do grande público. Formou-se também em História e Arqueologia e o Património faz, há muito, parte da sua vida, sendo que o Património Imaterial do seu país foi a paixão que a tem feito dedicar-se a esta área nos últimos 15 anos. Teve aulas de canto erudito com a professora Ana Leonor Pereira, concluiu o curso de Gaita-de-Fole da Associação Gaita de Fole, em Lisboa e aprendeu mais sobre instrumentos de percussão como Adufe e Pandeireta Galega em workshops nacionais e internacionais. Tem-se dedicado à pesquisa dos cantos tradicionais femininos portugueses. Trabalho que foi mais visível através do seu projecto musical Dazkarieh onde foi compositora/letrista, vocalista e instrumentista entre 2006 e 2014 e com quem gravou 5 trabalhos discográficos e andou em digressão em concertos e festivais por todo o mundo. Atualmente desenvolve o mesmo trabalho com Seiva, já com um disco gravado em 2015 e o segundo album a sair no primeiro trimestre de 2022. Com Seiva já tocou em festivais como Folk Hebst, Alemanha, Eurofonik festival, Nantes (França) the Ghanafest Festival, em Malta e no Night of the Arts, Helsinki, Finland. Também já fizeram showcases no WestWay Lab, na BIME City of Bilbao, na SIM São Paulo, e foram seleção INES Talent 2020. Desenvolve um trabalho performativo em espetáculos para a infância em colaboração com outros artistas, deu aulas de expressão musical do pré-escolar ao primeiro ciclo, com especial nas músicas de tradição oral portuguesa entre 2013 e 2020.

### **Célia David**

Nasceu em Santiago do Cacém e possui uma longa carreira no mundo artístico. Possui o Curso Formação de Atores do Conservatório Nacional. Atriz desde 1982. Diretora Teatro e Encenadora. Professora de Expressão Dramática desde 2001. Mais de 100 espetáculos no currículo, teatro, poesia, música, dança e multimédia. Workshops de teatro para crianças e jovens. Rádio, Televisão, Cinema e Imprensa escrita. Destacou-se no teatro em múltiplas peças, como *Luísa Todi* (1985) ou *O Pai Tirano* (1992). Como atriz na televisão ganhou reconhecimento público através da personagem *Mina* na telenovela da RTP, *Palavras Cruzadas* (1987). Conta com dezenas de participações em diferentes palcos e também se destacou como encenadora de peças como *Os Anjos não Morrem* (2008) ou *Cantar Lorca* (2010), entre outras. No Teatro de Animação de Setúbal (TAS) foi Presidente da Direcção e Diretora Artística, entre 2006 e 2008. Atual Presidente da Direcção do TAS, função que desempenha desde março de 2013. Medalha de Mérito de Santiago do Cacém e atual Embaixadora Cultural da cidade de Setúbal.

### **Fran Pacheco – a título póstumo**

Comemora-se em 2024 o 150º Aniversário de Manuel Francisco Pacheco, ilustre setubalense, que se distinguiu como diplomata, (Cônsul de Portugal em São Luís do Maranhão, depois da implantação da República, seguindo-se Belém do Pará, no Brasil; e Cardiff e Liverpool, na Grã-Bretanha), jornalista, professor e ensaísta.

Manuel Francisco Pacheco, nasceu na freguesia da Anunciada no dia 9 de Março de 1874. Órfão de pai aos 10 anos, ingressou na Casa Pia de Lisboa. Regressou a Setúbal com 14 anos e foi admitido na Conservatória da Comarca de Setúbal, como “escrevente”, tendo nessa altura iniciado a sua atividade de jornalista e fundado, aos 16 anos, o jornal “O Elmano”.

Alistou-se como voluntário aos 16 anos no, então, Regimento de Caçadores 1, em Setúbal, passou à reserva em 1894, mas ainda sob jurisdição militar, foi alvo de um processo judicial resultante da publicação de um artigo que visava a figura de D. Carlos, o que o obrigou a partir para o exílio, para evitar a prisão.

Escolheu o Brasil como destino, onde desenvolveu intensa atividade cultural e política, como acérrimo republicano. Devido à sua atividade comercial (livraria e editora) passou a usar Manuel Fran Paxeco (1897),

em todos os atos públicos, pois que segundo a tradição local sempre que houvesse outro comerciante com nome semelhante, o mais recente teria que alterá-lo.

Foi Secretário de Bernardino Machado, quando embaixador de Portugal no Brasil (1913/14), e quando Presidente da República, (1916/17). Foi sócio de várias Academias Científicas do Brasil e de Portugal.

Admirador e amigo de Teófilo Braga, que sempre tratou por “Mestre” e com quem manteve regular e vasta correspondência, foi mais tarde escolhido para seu Testamenteiro Literário (1901).

Regressou a Portugal depois da sua última missão (1935), não voltando a ser-lhe atribuída outra representação diplomática em consequência da perseguição que lhe foi movida pelo Estado Novo, através Teixeira de Sampaio, monárquico convicto, que desempenhava as funções de Secretário-Geral do Ministério dos Estrangeiros. Falecido em 1952, deixou vasta obra na imprensa portuguesa – “O Elmano”, “Gazeta Setubalense”, “O Setubalense”, “Distrito de Setúbal”, “O Sesimbrense”, “O Século”, “A Vanguarda”, entre outros – e brasileira e cerca de seis dezenas de títulos publicados, para além de obras inéditas que se perderam.

Autor de “Setúbal e as suas celebridades” que, apesar de publicada em 1930, continua uma obra de referência e à qual Luciano Santos recorreu quando pintou o “Tríptico” do Salão Nobre dos Passos do Concelho.

A família de Fran Paxeco, em 2014, através de sua neta Dr<sup>a</sup> Maria Rosa Pacheco Machado, doou ao Município, para integrar as coleções do Museu Municipais, vária documentação e objetos de uso pessoal.

As comemorações da passagem dos 150 anos do seu nascimento, em Setúbal, tiveram início com uma exposição biobibliográfica na Biblioteca Municipal, durante o mês de Março, e uma comunicação subordinada ao tema “Um olhar sobre Fran Paxeco e os seus livros”, à qual se associou a sua neta, Rosa Pacheco Machado, e a conferência “Redescobrir Fran Paxeco a partir de fragmentos autobiográficos na sua obra e correspondência”, no dia 9 de Março. Está agendada, para encerramento das comemorações, uma exposição sobre a sua vida e obra durante o primeiro trimestre do próximo ano. Está ainda previsto o lançamento da obra “O Senhor Fran Paxeco”, de Carlos Gaspar.

Em São Luís do Maranhão, as comemorações tiveram lugar nos dias 25 e 26 de Março: a primeira, promovida pelo Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão, com a atribuição da Comenda “António Lopes” a Fran Paxeco (in memoriam); a segunda, por iniciativa da Academia Maranhense de Letras, com uma sessão especial, na qual se procedeu ao lançamento da obra “O Senhor Fran Paxeco”, excelente trabalho de investigação, numa aprimorada edição de 478 páginas de grande qualidade gráfica, da autoria do académico Carlos Gaspar.

### **Eduardo Sant`Ana**

Nasceu em Monchique, no Algarve e, aos dezoito meses é trazido para Lisboa pela sua mãe, juntamente com dois irmãos mais velhos de quatro e sete anos. Em 1964 vem viver para o distrito de Setúbal e é já em 2001 que decide vir viver definitivamente para a cidade do Sado, cidade que tanto admira. Cedo começou a despertar para o canto; António Calvário, António Mourão, Tony de Matos, José Cid, Paulo de Carvalho, e Marco Paulo são alguns dos artistas portugueses que na época mais admirava. A rádio era sempre a sua grande companhia e era nela que um dia sonhava cantar. Aos dezasseis anos começa mesmo o início do sonho que desde bem pequenino tanto ambicionava. É convidado por dois amigos: Elias e Baião, para cantar num grupo musical recém-formado, decorria o mês de abril de 1978 e 10 anos depois edita o que seria o primeiro trabalho, que serviu apenas para marcar o começo profissional de um já longo caminho.

Foi em maio de 1988 edita o seu primeiro disco. A sua primeira aparição televisiva só acontece em julho de 1990 no programa da RTP “P'ra Variar” apresentado então por Vítor Espadinha; onde tem como sua madrinha Paula Ribas uma das cantoras mais famosas dos anos 70. Muitas cidades, vilas e aldeias deste nosso Portugal já tiveram o prazer de recebê-lo, mas são também os espetáculos por toda a Europa, Estados Unidos, Canadá e Austrália, que fazem dele um dos cantores mais admirados pelas comunidades portuguesas. Pelo país e pelo mundo é sempre referido com muito amor e entusiasmo pelo cantor, assim como nas dezenas e dezenas de aparições televisivas e reportagens feitas pelos diversos canais trazendo sempre a sua cidade aos écrans.

### **Adérito Gouveia**

Nasceu em 1940, em Carviçais, Torre de Moncorvo. Iniciou os estudos musicais aos 14 anos de idade, na Filarmónica da sua terra natal. Aos 18 anos, assentou praça da Banda de Música do RI1 Amadora, onde atingiu o posto de Sargento Músico, o instrumento oboé. Colocado na Banda de Música do BC5 Campolide, tendo sido promovido a 1<sup>o</sup> Sargento músico no ano 1971. Desempenhou as funções de Chefe da Secção Financeira

até 20 de março de 2000, data em que passou à situação de Reserva. Foi louvado e condecorado com a Medalha de Serviços Distintos, pelo Ministro da Defesa Nacional. Ávido escritor de poesia, participou em diversas antologias: *Calçada das Letras* (2014) - Coletâneas 'Namorar é Preciso' (2015/2016); 'Utopia(s) e Enigma(s)' (2015/2016) da SINAPIS. Autor dos livros 'Dias Felizes' (2016) e 'Afinal Quem Sou' (2019), ambos publicados pela Fronteira do Caos Editores Lda e do livro 'Vida, Romance em Poesia' (2023), publicado pela Edições JMR/Mundo Latino. Participou no livro 'Salpicos Poéticos', elaborado pelo NPS (2019), na Coletânea de Antores Latinos no Mundo Vol.1/Vol.2 (2020/2021), na Coletânea Poética da Lusofonia 'Letras ao Vento' (2020), a XII Selectiva Nacional de Poesia do Brasil (2021) e na Antologia Poética 'Eos de Liberdade e Paz' (2022). Escreveu e publicou poemas no Jornal de Azeitão e fez parte do Núcleo de Poesia de Setúbal.

### **Idaliano Batista**

Idaliano Jacob Ferreira Batista, nasceu em 1944, em Setúbal, cidade onde vive e sempre viveu. Em 1968/1969, participa como marchante e ensaiador nas marchas populares do Grupo Desportivo Setubalense 'Os 13', a convite de José Rodrigues dos Santos, conhecido como Maestro Azoia. Em 1970, participa na criação do grupo de teatro amador 'Presença', onde é ator durante vários anos. Neste mesmo ano, participa também no grupo de teatro amador 'A Teia – Grupo de Teatro Amador de Setúbal', onde trabalha com Fernando Guerreiro, Odete Santos, Manuel Bola e Álvaro Félix, entre outros. Com o regresso do concurso das Marchas Populares de Setúbal, passa a ser, a partir de 1988, o ensaiador, coreógrafo, cenógrafo, figurinista e autor das marchas do Grupo Desportivo 'Ídolos da Praça'. Realizou 18 marchas, tendo ganho inúmeros 1º prémios, mas também diversos prémios individuais nas categorias artísticas já mencionadas. Como ensaiador, coreógrafo, cenógrafo e autor de letras, participou nas marchas das seguintes coletividades setubalenses: Grupo Desportivo e Recreativo de COSMOS, Clube Recreativo da Palhavã, Setúbal Sport Clube 2009 e Núcleo dos Amigos do Bairro Santos Nicolau (onde foi vencedor em 2009). O gosto pela escrita em verso justificou a sua participação no concurso da Grande Marcha de Setúbal, o qual venceu por duas vezes, como autor da letra da marcha do ano: em 2012, com a letra da marcha intitulada 'Vem daí Setúbal' e, em 2015, com a letra da marcha intitulada 'Isto é Setúbal'. Mais tarde, em 2022, foi autor da letra do Hino do Grupo Desportivo 'Ídolos da Praça', apresentado no âmbito do 47º aniversário da coletividade. Foi também o autor do Hino do Centro Cultural de Solidariedade Social da Nossa Senhora da Conceição. Vencedor da Grande Marcha de Setúbal 2024.

### **João Coelho (Slow J)**

João Batista Coelho, mais conhecido pelo seu nome artístico, Slow J, nasceu em Setúbal, filho de mãe portuguesa e pai angolano. Cresceu de um lado para o outro, dentro e fora de Portugal, e conectou-se com todo o tipo de culturas, enquanto procurava por si mesmo. A música sempre foi uma íntima companheira de viagens. Depois de descobrir a sua paixão pela guitarra, viajou para Londres, Reino Unido, onde produziu obsessivamente, enquanto estudava Engenharia de Som. Ao regressar a Portugal, estagiou na Bigbit Estúdios e teve a oportunidade de trabalhar com artistas como NBC ou Valete. Entre estúdios, guesthouses e o seu quarto, Slow J concretizou os seus dois primeiros projectos - The Free Food Tape EP (2015) e The Art Of Slowing Down (2017), os quais editou e distribuiu de forma independente, com a ajuda da família e amigos. Regressou aos lançamentos com "Afro Fado", editado em novembro de 2023, que conta com a produção de GOIAS, participação de Teresa Salgueiro (em "Nascidos & Criados") e Gson (em "Origami"). Em 2018 foi o produtor executivo do primeiro álbum a solo do Papillon, "Deepak Looper", e no ano seguinte lançou o seu segundo LP "You Are Forgiven", uma labiríntica jornada interior de um ser humano, que procura simplesmente ser ele próprio e ser feliz. Conhecido pela sua habilidade de combinar diferentes géneros, criando um som distinto, simultaneamente moderno e nostálgico. O seu rap é enriquecido com elementos de R&B, soul, jazz e música eletrónica e as suas letras são reflexivas e poéticas, explorando temas como identidade, amor, sociedade e política. Esgotou por duas vezes esgotou a maior sala de espetáculos do País, ao atuar na MEO Arena nos dias 8 e 9 de março de 2024. Em julho deste ano, foi também cabeça de cartaz no palco principal do Super Bock Super Rock. Está na vanguarda da nova geração de artistas portugueses, que estão a quebrar barreiras e preconceitos na música portuguesa.

### **Aníbal Rui Rosado (Ruca)**

Natural de Setúbal, onde nasceu em 24 de fevereiro de 1951, Rui Rosado estudou na antiga Escola Industrial e Comercial de Setúbal, no Curso de Comércio. Foi nessa Escola, aos 14 anos, entre colegas e amigos, que descobriu, de “forma natural e sem saber como”, a sua paixão pela bateria, no início feita de tachos e painéis. Criou a sua primeira Banda, que recebeu o nome de “Golds”, com dois amigos que tocavam violas “mandadas fazer a um carpinteiro”, Banda que se estreou a tocar num baile. Depois a sua já longa e intensa atividade passa pela participação em vários grupos de baile e integrando agrupamentos como “O Prisma”, “Disto & Daquilo”, “Piratas do Silêncio”, “Grupo ETC”, “D’traz da Guarda”, “Hands on Approach”, “Orquestra Ligeira de Cabanas” ou “Idembarra”, entre outros. Quanto a gravações, participou no LP de Música Popular Portuguesa, com “Disto & Daquilo”, e em dois CD’s, o primeiro, “Entre Marés”, com “Piratas do Silêncio” e o outro “Blown”, já integrado na Banda “Hands on Approach”. Merece especial destaque a sua participação nos “Hands on Approach”, Banda que atingiu notoriedade a nível nacional, sendo considerada a revelação do ano de 1999, ano em que gravou para a PolyGram o álbum de estreia, “Blown”, álbum que foi disco de ouro e que integra temas como “My Wonder Moon”, que originou um primeiro single que se manteve no primeiro lugar das rádios durante dois meses. De referir também a sua colaboração com vários Coros, como o Coral Harmonia, de Santiago do Cacém, o Coral Atlântico, de Sines, o Coral Almira, de Alcácer do Sal, o Coral da Galp Energia e o Coral Vozes d’Arte, de Santo André, para além de uma colaboração muito especial com o Coral Luísa Todi, iniciada em 2007. Dotado de uma personalidade muito particular, que se destaca pela sua humildade e forma de se dar aos outros e aos projetos que integra, Rui Rosado (Ruca) é um músico apreciado e acarinhado por todos quantos com ele têm o privilégio de conviver.

### **José António Chocolate Contradanças**

Nasceu em Santa Eulália (Elvas), em 1956. Vive em Setúbal há 45 anos. Foi professor, coordenador pedagógico e coordenador da Educação de Adultos de Setúbal e de Lisboa, ao longo de 17 anos ligado ao setor da educação. Depois, enquanto economista, foi consultor, empresário e gestor público, entre os quais durante seis anos como administrador na Administração do Porto de Sines.

Realça-se, no entanto, o seu gosto pela atividade literária, em particular pela poesia. Muito jovem, aos 14 anos, começou a publicar poemas em jornais e revistas. Foi o sócio nº 1 e principal dinamizador do GPES – Grupo de Poetas e Escritores Setubalenses (1984- 1991). É membro da Sociedade Portuguesa de Autores, da APEL, da Associação Cultural Sebastião da Gama e da Associação “Casa da Poesia” de Setúbal, onde tem desempenhado cargos nos seus órgãos sociais. Colabora em jornais e revistas regionais, na publicação de livros de outros autores, incluindo algumas Notas de Apresentação e Prefácios, principalmente de poetas de Setúbal. Por diversas vezes integrou o júri das Marchas de Setúbal e nos últimos 20 anos, tem integrado o Júri de Prémios de Poesia (entre os quais de Bocage e de Sebastião da Gama). Finalista dos VII e VIII Prémio Internacional de Poesía Jovellanos, El Mejor Poema del Mundo (Ediciones Nobel-Oviedo, Espanha).

Paralelamente tem exercido uma atividade política, associativa e cultural, muito intensa. Como autarca há mais de 38 anos, foi membro da Assembleia Municipal de Setúbal, durante 16 anos. Como sócio e dirigente associativo, tem mantido ligação e atividade junto das principais associações culturais do concelho de Setúbal, entre as quais, para além das enunciadas anteriormente, a Associação do Conservatório Regional de Música de Setúbal. Autor consagrado, conta com dezenas de publicações de poesia e diversas participações em publicações coletivas.

### **Luís Portela**

Artista setubalense com 50 anos de carreira musical. Iniciou a carreira com 15 anos num grupo de baile, chamado Impacto, onde foi vocalista durante 2 anos. Mais tarde, é um dos fundadores do Grupo Ogiva, onde cantou consecutivamente durante 18 anos, em bailes e romarias, tanto em Portugal, como no estrangeiro. Gravou o seu primeiro CD e inicia uma carreira de artista profissional tendo já atuado em cerca de 18 países para as comunidades portuguesas – o seu próximo espetáculo irá realizar-se no dia 21 Setembro, na cidade de Winnipeg, Canadá. Até ao momento, tem 10 CDs editados. É um artista com presenças em todos os canais de televisão portuguesa. Chegou a figurar em segundo lugar nas tabelas do Made in Portugal, programa da RTP, sendo também finalista do concurso Rei e Rainha da música popular portuguesa em 1998. Sempre que possível, procura colaborar em iniciativas de caráter solidário no concelho de Setúbal.

### **João Mangas Frangolho**

Artista plástico, vitrinista e cenógrafo, profundamente ligado à cultura da cidade de Setúbal. Natural de Santa Luzia, Tavira, reside em Setúbal desde 1976, nomeadamente na Quinta das Amoreiras, onde foi um dos fundadores do Grupo Desportivo e Cultural das Amoreiras (17 de março de 1980). É autor do emblema da mesma coletividade. Em 1987, foi convidado pela Sociedade Musical Capricho Setubalense para fazer parte do grupo cénico na qualidade de cenógrafo. Nesta área, pintou para revistas da Capricho e do Clube Recreativo da Palhavã, onde chegou a ser ator. Em 1988, dedicou-se às marchas populares, inicialmente na Sociedade Musical Capricho Setubalense, tendo sido convidado por muitas mais coletividades, como Cosmos Cachaforra, Grupo Folclórico Praias do Sado, Grupo Desportivo Independente, Núcleo de Amigos do Bairro Santos Nicolau, Núcleo de Bicross de Setúbal e Clube Recreativo da Palhavã. Realizou a decoração da sala do Grupo Desportivo Setubalense 'Os 13'. Pintou para grandes palcos como o Fórum Municipal Luísa Todi em Setúbal e o Auditório Paulo VI em Fátima. Fez os moldes para a Calçada à Portuguesa nas ruas paralelas à Câmara Municipal de Setúbal e Baixa de Setúbal.

### **Pedro Freire – a Título póstumo**

O músico trompetista, Pedro Miguel Victorino Freire, nasceu em Lisboa, a 19 de agosto de 1993 tendo falecido em maio de 2024. Com 9 anos iniciou os estudos musicais na Sociedade Filarmónica Perpétua Azeitonense (SFPA), tendo como professores Cristiano Dias e Luís Vaz. No ano seguinte, integrou a Banda da SFPA, sob direção do Maestro Joaquim Caineta e com 11 anos ingressou no Conservatório Regional de Setúbal, tendo como primeiro professor, José Augusto Carneiro, e, mais tarde, Vítor Pereira. De 2010 a 2013 continua os estudos na classe de trompete do professor Filipe Coelho, na Escola Profissional de Música da Metropolitana.

Em 2013 é aceite na classe do professor Jeroen Berwaerts, na Hochschule für Musik, Theater und Medien Hannover, na Alemanha, onde conclui, em 2022, com distinção os cursos de licenciatura e mestrado. Durante este período foi bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian, da Deutschland Stipendium e da Gundlach Musikpreis. Durante os estudos em Hannover, foi membro das orquestras Gustav Mahler Jugend Orchester, Lucerne Festival Academy e Schleswig-Holstein Musik Festival, entre outras. Entre 2017 e 2018, foi academista na Royal Concertgebouworkest, em Amesterdão, na Holanda, onde teve oportunidade de trabalhar com grandes músicos e maestros. De 2019 a 2022, trabalhou em Hamburgo como primeiro trompete na NDR Elbphilharmonie Orchester, onde trabalhou com o maestro Alan Gilbert, entre outros, onde foi, por diversas vezes, solista. Em 2023, é contratado como primeiro trompete, na Beethoven Orchester Bonn, na Alemanha. Nesse mesmo ano ganha a audição na Orquestra Gulbenkian, onde começou a trabalhar em janeiro de 2024.

Teve, ainda, a oportunidade de colaborar com orquestras como a Filarmónica de Munique, a Radio da Baviera, a Radio de Frankfurt, a Konzerthaus Berlin, a Deutsche Sinfonieorchester Berlin, a Bremer Kammerphilharmonie, a NDR Radiophilharmonie de Hannover, a Philharmonisches Staatsorchester de Hamburg, entre outras. Apresentou-se, ainda, a solo com a Orquestra Metropolitana de Lisboa, na Competição Reinhold Friedrich Competition, onde foi laureado com o terceiro prémio e o prémio de melhor português.

Participou, ainda, em outras competições nacionais e internacionais onde foi diversas vezes laureado, Terras de La Salette (Portugal), Solista Jovem da Orquestra Clássica do Sul, Deutschland Stipendium, Gundlach Musik Preis and Gundlach Stiftung, Reinhold Friedrich International Competition (Lisboa), Chieri International Competition.

### **GATEM – Espelho Mágico**

A existência presente da estrutura resulta da fusão da GATEM - Cooperativa Cultural CRL, fundada em 2016, com a Associação RNAJ - Grupo de Animação e Teatro Espelho Mágico, CCD da Fundação Inatel, fundada em 1995. Desta parceria final resultaram 40 produções e a realização da Bienal Internacional de Teatro e Artes Performativas, Bambolinices, para toda a família que contará em 2026 com a sua 5ª edição.

Para além de desenvolver várias atividades ligadas à comunicação, a GATEM – Espelho Mágico faz teatro para toda a família. Tem 29 anos de atividade ininterrupta e produziu até ao momento 42 produções.

A GATEM tem características itinerantes. Estreia, normalmente, na sua terra natal, Setúbal, e logo após, percorre o país de Norte a Sul e já atuou inúmeras vezes em grandes salas, Coliseu do Porto, Fórum Altice em Braga, Euro Parque, etc. Produz uma média de 2 peças de teatro musicado por ano e tem em cena no momento 11 produções, para satisfazer o mercado real. Tem recebido ao longo dos últimos anos estagiários

do Curso Profissional de Artes do Espetáculo a Escola Secundária da Bela Vista em Setúbal e já ofereceu a alguns deles estágios profissionais, concluídos com êxito. As produções apresentadas promovem a diversidade cultural e artística, valorizando diferentes linguagens e estéticas musicais e teatrais, contribuindo para o enriquecimento do panorama cultural local e nacional. O Organismo promove o acesso à Cultura facilitando a obtenção de entradas para espetáculos, contribuindo assim na democratização do acesso à cultura, facultando à população experiências artísticas de qualidade a preços acessíveis, para públicos com menor poder aquisitivo.

A GATEM procura criar histórias envolventes e acessíveis, com uma estrutura narrativa sólida e coerente, que consiga captar a atenção tanto das crianças quanto dos adultos, com personagens cativantes e bem definidas, abordando temas universais, mas com toques de relevância local e atualidade. Nas adaptações literárias, o método tenta criar impacto Social e Cultural com temas que abordem questões universais de forma sensível e apropriada para a faixa etária do público, como amizade, família, amor, superação e diversidade cultural e questões contemporâneas, como sustentabilidade, diversidade, inclusão e convivência social, estimulando o pensamento crítico e o questionamento de normas sociais e promover valores como empatia, cooperação e respeito, estimulando a formação de valores e a reflexão crítica das famílias. A partir de 2025, irá desenvolver o projeto Teatro é Fixe. Aulas de Iniciação ao Teatro, o qual vai proporcionar o acesso a atividades artísticas a crianças de todas as realidades socioeconómicas para crianças carenciadas residentes no bairro da Bela Vista em Setúbal e crianças de outros locais da cidade, promovendo a inclusão social e o combate ao isolamento social das crianças em situação de vulnerabilidade. A GATEM conta com diversos prémios e nomeações, quer nacionais, quer internacionais.

### **Eduardo José Ângelo**

Nascido em Setúbal na Freguesia de S. Julião, José Ângelo cedo despontou para a música, tendo este ano completado 38 anos de atividade. Aos 14 anos de idade, representando o Coral Luísa Todi, fez pela 1ª vez a sua apresentação como solista (Soprano) no canal 1 da televisão portuguesa. Estudou Guitarra, Canto e Piano, e foi neste último instrumento que se destacou enquanto pianista de Hotéis em Lisboa e Algarve durante mais de 15 anos. Mais tarde como Autor, Compositor e Intérprete em 1999, lançou com o título "SENSAÇÃO " o seu 1º trabalho discográfico ainda em vinil. Hoje, José Ângelo tem cerca de 14 CD's enquanto intérprete gravados e editados, tendo-se também destacado no trabalho para outros cantores como autor, compositor, produtor musical e técnico de som. O seu estúdio de gravação, situado em Setúbal, tem cerca de 1000 canções registadas na Sociedade Portuguesa de Autores, onde é cooperador há mais de 40 anos.

No nosso país já atuou nas mais variadas festas e locais emblemáticos da música portuguesa. Nas nossas comunidades de emigração também já atuou em França, Suíça, Bélgica, Alemanha, Estados Unidos, Itália, África do Sul, Angola e Moçambique. Em 1998 ficou num honroso 3º lugar no Festival Internacional de Música Ligeira de França, organizado em parceria entre a SABAM (sociedade de autores belga) e o comité de novos talentos de França, festival esse que decorreu em Arcachon. Hoje continua ativo com os seus espetáculos por todo o País, bem como a compor para os seus colegas cantores. Setubalense de gema, José Ângelo pensa preparar um espetáculo musical recriando a temática, o som, o propósito e a beleza harmónica do grupo musical "Os Galés", onde o seu pai era um digno e fervoroso músico.

### **Rui do Cabo**

Rui Manuel Engrola do Cabo nasceu em setúbal em 1969. Desde muito cedo, a sua vontade era virada para a música, talvez por influência da herança deixada pelo seu pai, Rui dos Santos Cabo. Aprendeu viola com Rui Machado, o seu professor de música na Escola Preparatória de Bocage. É nessa altura que começa a formar as suas bandas ligadas ao Rock, como "Guerra Santa", a principal que correu os palcos deste distrito. Com 16 anos, entrou no mundo associativo pela mão da Associação Cultural Dynamis, sediada em Setúbal, no Largo da Fonte Nova. Aos 17 anos, entrou também na escola de Belas Artes Luisa Todi, frequentando o curso de guitarra clássica. Mais tarde, pediu a transferência para o Conservatório Regional de Setúbal e trabalhou com a professora Maria Adelaide Rosado Pinto, o professor Oscar Brandão, entre outros.

Fez parte do Coral Infantil de Setúbal, como membro da orquestra, juntamente com António Ferrão e Afonso Malão, acompanhando o Coral Infantil de Setúbal.

É cantautor, músico, intérprete, animador e entertainer. Já atuou para todos os públicos do concelho, do país e para a diáspora, levando o nome de Setúbal por toda a parte. Gravou e viu editados vários CDs de originais e mixes e participou em vários programas televisivos. Criou de raiz a primeira editora discográfica em Setúbal, com estúdio de gravação de nome "Ruquisom", juntamente com Quim Gouveia. Por ali passaram quase todos

os artistas setubalenses. Foram gravadas e editadas obras de Sebastião da Gama, tal como: "Pelo Sonho é que vamos", declamado por Vitor de Sousa. Os 25 anos do Teatro de Animação de Setúbal em música, "Timor memórias" que foi um trabalho para a então resistência timorense sob a batuta do músico António Ribeiro, o hino da APPACDM de Setúbal, "Sonetos do Bocage" para a LASA, e muitas dezenas de outros registos áudio foram também editados pela Ruquisom. Foi vencedor de vários festivais nacionais e internacionais na área da música infantil, trabalhando sempre com autores de Setúbal, e é autor da SPA com mais de 500 obras gravadas editadas.

### **José Condença**

Setúbal é a sua cidade de vivência e referência, onde teve todo o seu desenvolvimento como pessoa e como estudante. As suas primeiras experiências culturais remontam à década de 80 no teatro na companhia "Presença", dirigida por Américo de Jesus Pereira. Sob a indicação do maestro Ferrer Trindade é integrado na Capricho Setubalense como responsável da primeira marcha popular deste certame e da qual sai vencedor. Na década de 90 colaborou com quase todas as coletividades que tinham marchas populares, com destaque o Bairro Santos Nicolau, onde também deixou mais de cinco ou seis primeiros prémios de cenografia, integrado na equipa de Amílcar Caetano. Já no novo século, escreveu e ensaiou uma revista à portuguesa para a Sociedade Musical Capricho Setubalense, que se manteve mais de um ano em cena.

Nesse início de século fez também, em parceria com Amílcar Caetano, o cortejo histórico da comemoração dos 500 anos da Santa casa da Misericórdia de Setúbal. Este projeto tinha participantes de todas ou quase todas as marchas populares. É vencedor da letra de duas grandes marchas de Setúbal. Continua a colaborar com todos os que lhe pedem apoio, sem distinção alguma. Optou por fixar residência na cidade em 2009, onde continua a residir.

### **Armando Carvalhêda - a Título póstumo**

Nascido em Lisboa, a 30 de dezembro de 1950, fez a escola primária e o liceu em Setúbal, onde viveu até aos dezoito anos. Fez as suas primeiras experiências no ar em 1967, tendo ajudado a fundar a primeira estação pirata em Portugal (Rádio Clube de Alcácer do Sal). Conforme recorda o historiador de rádio Rogério Santos, esta rádio de onda média começou com a construção de um emissor de rádio rudimentar – a que se juntavam apenas antena, um gravador, dois gira-discos e um microfone – e terminou devido a uma entrevista a José Afonso, que "incomodou ao poder".

Faleceu aos 73 anos de idade. Um dos nomes maiores da rádio portuguesa, apresentou entre 1996 e 2020 "Viva a Música": um dos programas de maior duração na Antena 1, dedicado na íntegra à música cantada em português, ao vivo e em direto, com produção de Ana Sofia Carvalhêda, sua filha.

Dizia que fazer rádio não era profissão, era paixão: era a sua vida desde 1972, ano em que começa a sua carreira, ainda durante o serviço militar obrigatório na Guiné-Bissau. De regresso a Portugal, fez de novo testes para a Emissora Nacional. Começou o seu percurso na rádio do estado em outubro de 1973; já na década de 1980, começa a realizar vários programas na Antena 1, além de integrar a equipa de reportagem da estação no Rali de Portugal até aos anos 90. De todos os projetos que teve entre mãos, incluindo a rubrica de música tradicional "Cantos da Casa", o "Viva a Música" foi o programa de uma vida – de missão.

A rádio e a guerra cruzaram-se de novo na sua vida, anos mais tarde, em 1995, quando produziu e apresentou o concerto/emissão "Juntos na Distância", que a Antena 1 transmitiu desde a Bósnia, durante o conflito dos Balcãs, com o objetivo de dar ânimo aos soldados portugueses destacados na gestão do conflito.

Na década de 1980, esteve ligado à criação e lançamento do projeto de solidariedade "Pirilampo Mágico", que a Antena 1 desde então tem desenvolvido em parceria com a FENACERCI. Deu voz a Cassete Amaral, Deusébio, Luís Fígado e outros personagens da série de marionetas "Contra Informação" (RTP1), que caricaturava figuras públicas da sociedade portuguesa.

### **Sara Margarida**

Sara Margarida Ramos Coelho, nasceu em Setúbal em 1982. Canta desde sempre mas foi aos 14 anos que se iniciou no mundo do espetáculo ficando célebre na canção "Identificação fadista" que dedica à sua irmã e família. Desde sempre madrinha da Marcha Popular do Grupo Desportivo Independente, interrompendo apenas nos anos em que foi Madrinha das Madrinhas, primeiro a convite da Câmara Municipal de Setúbal e posteriormente ganhando esse prémio, tendo representado esse título por seis vezes. Outro amor que tem é o fado, mas é uma artista completa, pois canta canção, fado, marcha, entre outras categorias musicais, faz teatro e integrou as danças de salão do Independente onde também é dirigente associativa. Participa há

vários anos na iniciativa Fado em Setúbal e é presença assídua nas noites de fado da Feira de Sant'Iago bem como em noites de fado de coletividades e restaurantes. Participou no programa da RTP "Casa de Artistas" com Artur Jordão tendo ido à final do concurso e venceu a eliminatória de Setúbal do Festival RTP da canção em 2001 com o grupo EURO. Atualmente é backing vocal do cantor Fernando Correia Marques, percorrendo Portugal e o estrangeiro e sendo presença ativa nos programas de entretenimento da TVI, SIC e RTP.

### **Isabel Vitor**

Isabel Maria Pinto Duarte Vitor, nasceu a 28 de fevereiro de 1956, em Aveiro, freguesia de Vera Cruz. No liceu enveredou pela área das ciências. Fez o ano zero no ISCTE para a entrada na universidade, participando em seminários diversos com figuras ligadas ao jornalismo, à Geografia, à História e ao pensamento contemporâneo. Em 1982 termina a licenciatura em Sociologia e nesse mesmo ano entra para a Câmara Municipal de Setúbal, como chefe de serviço de ação sociocultural.

É com a coleção etnográfica de Michel Giacometti que se aproxima de forma mais assertiva do mundo dos museus. Pela mão de Fernando António Baptista Pereira, à época conservador do Museu de Setúbal – Convento de Jesus, surge a possibilidade de Isabel Vitor trabalhar com a coleção, propriedade do município de Setúbal, com vista à sua organização e criação de um futuro museu. Desse processo culminou em 1995 a instalação do Museu do Trabalho Michel Giacometti. Esteve à frente do Museu do Trabalho Michel Giacometti até 2010, até então na qualidade de chefe de divisão de museus da Câmara Municipal de Setúbal. Pós-graduada em Museologia Social da Universidade Autónoma de Lisboa Luís de Camões; Mestre em Museologia na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

Entre 2010 e 2012 coordenou a Rede Portuguesa de Museus ao assumir o cargo de diretora do Departamento de Museus do então Instituto dos Museus e da Conservação. Depois da RPM, voltou à Câmara Municipal de Setúbal, onde passou a colaborar com o Museu de Setúbal – Convento de Jesus. No sector privado, foi consultora convidada da MUSE- Museums & Expos, onde teve contacto com projetos e logicas de gestão empresarial que lhe ofereceram uma visão de serviços e mercados num campo ainda muito pouco explorado em Portugal. Um novo ciclo começou com o Museu Sporting. Houve uma primeira aproximação informal em 2016 como consultora para fazer pareceres técnicos e, em 2017, surgiu o convite para efetivamente dirigir o museu. Em 2019 o Museu Sporting foi distinguido com a Menção Honrosa, do Prémio Investigação, atribuído pela Associação Portuguesa de Museologia (APOM). Passados 2 anos, a APOM, atribuiu-lhe o título de "Museólogo(a) do Ano, 2021".

### **Paulo Óscar**

Conhecido Ceramista nasceu em Lisboa em 1959, vive e trabalha em Vila Nogueira de Azeitão. Frequentou o atelier do ceramista Jorge Mealha e fez o curso de Artes de Fogo na Escola António Arroio, Lisboa e o Curso de Artes Plásticas da ESAD em Caldas da Rainha. Foi Bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian por duas vezes e foi formador no CENCAL – Centro de Formação Profissional para a Indústria da Cerâmica, na área da cerâmica criativa. No início dos anos 90 abriu a «Galeria de Azeitão» em Vila Nogueira de Azeitão. Foi Designer na Fábrica Sado Internacional e, atualmente, é professor na Escola Artística António Arroio e é diretor na associação CVA (Coletivo de Valorização Artística) sediada em Vila Nogueira de Azeitão. Está representado no acervo da Galeria Municipal do Banco de Portugal em Setúbal. Expõe coletivamente e individualmente com regularidade desde 1986, destacando dezenas de exposições no país e no estrangeiro. Agraciado com 1º Prémio de Artesanato Criativo, F.I.A., Lisboa, 1990 e com o Prémio Bienal de Aveiro, 2005.

### **Ana Maria de Jesus Lopes**

É Professora de Dança na Sociedade Filarmónica Perpetua Azeitonense desde 1981, nasceu em Almada em março de 1955. Fez o Curso de Artes Plásticas e Design na Escola Superior de Belas Artes de Lisboa (ESBAL). Licenciou-se em Artes Plásticas/Pintura no ano de 1978. Foi professora de Educação Visual e de Educação Visual e Tecnológica desde 1976 até 2012, na Escola Paulo da Gama, atual Escola Base do Agrupamento de Escolas Paulo da Gama, na Amora, Seixal. Participou em vários eventos de Artes Plásticas promovidos pela Câmara Municipal de Almada e Câmara Municipal do Seixal, na elaboração de Cartazes Publicitários de Jogos Desportivos e na realização de Painéis Artísticos Comemorativos. Fez parte de dois grupos de Artistas Plásticos: IMARGEM – Associação de Artistas Plásticos de Almada e ARTES – Associação Cultural do Seixal. Integrou diversas exposições individuais e coletivas a nível nacional. Concretizou também os Figurinos para as Marchas Populares de Setúbal representando a Sociedade Filarmónica Perpétua Azeitonense (SFPA) ao longo de vários anos, tendo obtido vários prémios. Paralelamente, dedicou-se a aprendizagem da técnica de

dança, iniciando os seus estudos com a professora Dídia Fernandes e mais tarde com Vera Varela Cid, com quem trabalhou durante dois anos. Foi aluna dos seguintes Mestres: Michel Renault, Maria José Martinez, Palmira Camargo e Ana Máscolo, entre outros. Começou a frequentar a Companhia “Verde Gaio” onde participou em alguns espetáculos e em várias óperas no Teatro Nacional de São Carlos. Em 1981 foi impulsora da criação da Escola de Dança na Sociedade Filarmónica Perpétua Azeitonense (SFPA) onde permanece há 43 anos. No decorrer de todo este tempo, dedicou-se à formação cultural de cada aluno, garantindo a acessibilidade a todos, à preparação dos alunos que manifestem competências prosseguir a carreira profissional, na Escola Artística de Dança do Conservatório Nacional de Lisboa. Em 2004, foi agraciada pela direção da SFPA com Diploma de Mérito pelos relevantes serviços prestados na área da Dança. Desde a abertura da Escola, promove e realiza espetáculos anuais, no edifício sede da SFPA, sob a sua direção artística, com coreografias e figurinos da sua autoria.

## **2. CLASSE CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

### **Ramiro Sousa**

Nasceu em Lisboa em 1965. Licenciado em Línguas e Literaturas Modernas, variante Inglês/Alemão, na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Possui o Curso de Formação Especializada – Curso de Valorização Técnica Orientado para a Administração Escolar e é mestre em Administração e Gestão Educacional. Diretor da Escola Secundária D. João II desde 2009. Foi presidente do Conselho Executivo da Escola Secundária D. João II (2005-2009) e vogal do Conselho Diretivo (1993-1999) na mesma escola.

Desde 1997 participou em vários projetos de âmbito europeu: Comenius em Helsínquia, Língua E em Kannus, Finlândia (1998); Comenius em Atenas, Grécia (1999); Arion em Kastomonu, Turquia (2012). Possui interesse pelo panorama europeu ao nível das condições de trabalho e de aprendizagem nas escolas. Em 2008 integrou a Escola Secundária D. João II no projeto *European School Network* (ESN) que atua como um micro-Erasmus para professores e alunos das 23 escolas (públicas e privadas) de 12 países europeus, tendo mais de 100 alunos e docentes da Escola Secundária D. João II participado em intercâmbios nestas escolas europeias e tendo as famílias destes alunos recebido centenas de alunos dos mesmos países.

Participou nas várias conferências anuais do ESN: Itália, Polónia, Alemanha, Holanda, Turquia, França, Hungria, Alemanha, Roménia, Implementou na escola o projeto *Positive Behavior Support* (PBS), projeto Comenius (2010-2013), no sentido de melhorar a abordagem aos alunos no campo da indisciplina para melhorar as aprendizagens. Esteve presente nas conferências PBS em Istambul (Turquia- 2011), Valkeakoski (Finlândia - 2012) e Amesterdão (Holanda - 2013).

### **Dina Fernandes**

Nasceu em Setúbal em 1963. Em 1990 concluiu o Bacharelato em Contabilidade e Administração, no Instituto Superior Contabilidade de Lisboa. Deu início à sua carreira de docente na então “Escola Secundária da Bela Vista”, em 1987/88, ainda antes de concluir os seus estudos. Seguiram-se outras escolas e, em 1991/92, efetivou-se naquela onde atualmente exerce o cargo de diretora, a Escola Lima de Freitas, sede do Agrupamento de Escolas Lima de Freitas. Ao longo da sua carreira como docente, exerceu variados cargos: diretora de turma, diretora de curso, representante de grupo, presidente do conselho pedagógico, coordenadora dos diretores de turma, coordenadora do secretariado de exames, fez parte da equipa da direção durante vários anos. Em 1995/96, foi convidada para exercer funções técnico-pedagógicas na DREL – CAE Península de Setúbal, funções que desempenhou nesse ano letivo. Em 2007, foi eleita presidente do conselho executivo e, em 2009, assumiu o cargo que desempenha presentemente: diretora do Agrupamento de Escolas Lima de Freitas. A aposta na sua formação foi uma constante ao longo destes anos, com especial incidência na formação em gestão e liderança. Salientam-se, em 1998, o Curso de Estudos Superiores Especializados em Gestão Pedagógica e Administrativa na Escola Superior de Educação de Setúbal; em 2008, o curso “Valorização Técnica Orientada para a Administração Escolar”, promovida pelo Instituto Nacional de Administração (INA); e, em 2012, o Programa de Formação Líderes Inovadores, promovido pelo Ministério da Educação em parceria com a Microsoft.

### **António Canhão**

Nasceu em 1958. Licenciado em Ensino de Biologia Geologia, pela Universidade de Évora (1984), tem ainda a componente curricular do Mestrado em Geologia da Engenharia, na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, o curso de especialização de Pós-Graduação em Gestão e Tecnologia da

Processamento do Pescado, na Universidade de HULL, Reino Unido e o Mestrado em Ciências de Educação, na área de especialização em Formação de Adultos, pela Faculdade de Psicologia e Ciências de Educação, pela Unidade de Lisboa. Foi Professor efetivo desde 1985, no grupo do 3º Ciclo e Ensino Secundário, com desempenho de diversos cargos. Foi Coordenador Pedagógico do projeto “Novas Metodologias de Formação na Aprendizagem em Alternância – Sistema Modular”, aplicado num programa transnacional com os parceiros de Espanha, França e Itália, no âmbito do programa “PETRA” de iniciativa da Comunidade Europeia e Coordenador regional do “Centro de Competência - Arrábida”. É, desde 2008, Diretor do “Centro de Formação de Professores - Ordem de Santiago”, abrangendo os concelhos de Setúbal, Sesimbra e Palmela, e Sócio fundador e membro do conselho de administração da Edugep, Lda.

Conta com diversas publicações, onde se destaca: co-autoria, do livro “Sistema Modular Aferido”, aplicado à programação curricular de cursos de formação, na coleção Aprender do I.E.F.P., 1996; no âmbito dos CFAEs (Centros de Formação de associação de Escolas) da região de Setúbal, foi promotor da Revista Anual “A REDE”, dedicada a temáticas da educação e formação de professores, integrando o Conselho de Redação. A revista é proprietária de rede de centros “Entre Tejo e Sado”, abrangendo a região da península de Setúbal, com publicações desde 1997; co-autoria do livro, “Pescas e Pescadores – Futuros para o Emprego e os Recursos” (2000). Celta Editora. Lisboa; co-autoria das obras “Pescas e Aquicultura” e “Perfis Profissionais – Evolução das Qualificações e Diagnósticos de Necessidades de Formação”. co-autoria do livro “Avaliação da Formação Contínua de Professores da Península de Setúbal”. (2003). RH Editora; colaborador do Anuário “JANUS”, publicação proprietária do Jornal Público e Universidade Autónoma de Lisboa, em 2007 e 2008, com duas publicações em co-autoria: “Formação profissional e inclusão social”, janeiro de 2007 e “Formação e qualificação profissional”, janeiro de 2008.

### **Escola Básica de Azeitão**

A Escola Básica de Azeitão é a sede do Agrupamento de Escolas de Azeitão, que conta com sete escolas, num total de cerca de 1750 alunos e continua a ser um ponto central na educação da comunidade local. Com uma oferta educativa abrangente (pré, 1.ºciclo, 2.ºciclo, 3.ºciclo, educação de adultos) e um forte envolvimento com a comunidade educativa, a escola mantém o seu compromisso com a excelência educacional e o desenvolvimento integral dos alunos. Assim, mantém a ambição de ser uma escola de referência, reconhecida pelas práticas inclusivas. Cuidar da educação é cuidar do futuro, é continuar a pensar e a implementar outros modos de fazer escola. O sucesso educativo dos alunos resulta da consolidação do caminho de transformação gradual ao nível de práticas pedagógicas que assentem em projetos construídos de forma partilhada e articulados entre si. Ambiciona-se uma escola mais inclusiva e com mais sucesso educativo. Investir em novas formas de fazer, de modo a que os alunos desejem aprender e desenvolvam as competências previstas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, sustentada na defesa de valores como cidadania e participação ativa, respeito pela diferença, responsabilidade, solidariedade e autonomia na construção do conhecimento.

### **Agrupamento de Escolas Luísa Todi**

Em 1973/1974 tem início do funcionamento da Escola Preparatória Luísa Todi, com a frequência do 1.º e do 2.º anos do Ensino Preparatório. A escola não tinha instalações próprias. Funcionava com algumas turmas na Escola Primária das Areias e outras na Escola Preparatória de Bocage. Nessa época, a escola tinha poucos pavilhões e nem sequer tinha vedação. Era uma escola de cidade, inserida num meio rural. No início da década de 1990 dá-se a mudança de nome para Escola Básica 2.º ciclo Luísa Todi (EB2), com a frequência dos 5.º e 6.º anos do Ensino Básico. No final da década de 1990 dá-se a mudança de nome para Escola Básica de 2.º e 3.º Ciclos Luísa Todi, com a frequência dos 5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 9.º anos do Ensino Básico. No ano letivo 2004/2005 é criado o Agrupamento Vertical de Escolas Luísa Todi, constituído por EB 2,3 Luísa Todi e três Escolas Básicas de 1.º Ciclo: EB 1 n.º4 Pinheirinhos, EB 1 n.º10 Bairro Afonso Costa e EB 1 n.º 11 Bairro Humberto Delgado. No ano letivo 2006/2007, mais cinco Escolas Básicas de 1.º Ciclo passam a integrar o agrupamento: EB 1 n.º 6 Monte Belo, EB 1 do Montinho da Cotovia, EB 1 da Gâmbia, EB 1 do Alto da Guerra e EB 1 da Casa do Gaiato. No ano letivo 2010/2011 tem início o funcionamento do ensino Pré-escolar e 1.º ciclo na escola sede, que passou a designar-se Escola Básica Luísa Todi. Início do funcionamento do ensino Pré-escolar nas Escolas Básicas da Gâmbia e do Bairro Afonso Costa. O Agrupamento de Escolas Luísa Todi, passou a ser constituído por 8 escolas: Escola Básica Luísa Todi (sede); Escola Básica do Bairro Afonso Costa; Escola Básica da Gâmbia; Escola Básica do Alto da Guerra; Escola Básica do Montinho da Cotovia; Escola Básica n.º 11 Bairro Humberto Delgado; Escola Básica n.º 4 Pinheirinhos; Escola Básica n.º 6 Monte Belo.

### **Francisco Manuel Carrasco Lobo Soares**

Nasceu em Almodôvar no ano de 1953. Cedo revelou aptidão para as letras e aritmética, o que o levou a frequentar o Colégio da Igreja local, antes de ingressar no Liceu Nacional de Setúbal, quando decorria o ano de 1966, numa cidade rodeada de barracas e bairros pobres, de gentes que viviam do mar. Aluno aplicado, dedicava as horas fora do estudo às *futeboladas* de bairro no velho campo do Raimond, e especialmente ao voluntariado, na alfabetização de grupos da comunidade setubalense, para quem a quarta classe constituía um passaporte para um emprego, no ensino para adultos do Círculo Cultural de Setúbal e na organização e gestão da farmácia do Secretariado Cristão de Ação Social, com a distribuição de medicamentos aos mais necessitados, sob orientação de médicos setubalenses, de que o Dr. Mário Moura e o Dr. Carqueijeiro constituíam exemplos. Terminado o Liceu, rumou ao Instituto Superior Técnico, onde concluiu o curso de Engenharia Civil no ano de 1977, iniciando a atividade profissional como trabalhador independente, e colaboração num Gabinete de Projetos em Lisboa. Em 1979 aceita um convite para trabalhar na província, como primeiro engenheiro da Câmara Municipal de Grândola, e cerca de 2 anos depois, em 1981, um desafio para levar a cabo a infraestruturização em água e saneamento do concelho de Alcácer do Sal, e a partir de 1985, respondendo a uma oferta de emprego no jornal Expresso, foi contratado para tomar conta do Saneamento dos SMS, na expectativa da prestação de um melhor serviço à população, não descurando o crescimento pessoal e profissional, e o mais fácil acesso a uma especialização no domínio da água, que já se adivinhava da maior importância para a sustentabilidade e desenvolvimento do território. Assim, desde o ano de 1986 a 2000, concluiu várias especializações e Pós-Graduações, nos domínios da água, saneamento e ambiente, nas Universidades de Aveiro, Minho, Évora, Técnica de Lisboa e Coimbra, adquirindo competências técnicas e científicas fundamentais para a liderança técnica na construção do novo Sistema de Abastecimento de Água a Setúbal, e do Sistema Intercetor e ETAR de Setúbal, entre outros, e sempre com o intuito de estar à altura de resolver os mais diversos problemas do quotidiano dos munícipes, contribuindo, deste modo, para o seu bem estar. Atualmente aposentado, presta apoio técnico de engenharia ao Município nas áreas do abastecimento de água, do saneamento e das águas pluviais, continuando deste modo ligado ao desenvolvimento do território do concelho e ao bem estar da sua população, destacando-se ainda, como autor de obras fundamentais, tais como: Proteção da Cidade face às cheias das Ribeiras do Livramento (Bacias da Várzea) e da Figueira (Bacias da Algodeia), e em curso a Recuperação das Ribeiras de Azeitão, cujo ordenamento hidráulico é determinante para a proteção da população face às inundações provocadas por fenómenos meteorológicos cada vez mais intensos e imprevisíveis.

### **João Fernandes Martins**

Natural de Lisboa, nasceu em 1951. Em 2 de Dezembro de 1975, concluiu a Licenciatura em Finanças no ISE - Instituto Superior de Economia da Universidade Técnica de Lisboa, (curso 1970-1975) com a nota de Bom com distinção (16 valores). Iniciou a atividade profissional em dezembro de 1970 exercendo funções públicas no Centro de Estudos de Planeamento (Subsecretaria de Estado do Planeamento), e posteriormente no Departamento Central do Planeamento, até abril de 1980. No decurso da sua permanência em funções públicas, foi membro da Comissão de Avaliação do Projeto Sines (1975), assistente técnico requisitado no Gabinete dos Secretários de Estado do Tesouro, dr. António de Almeida (1979) e dr. Tavares Moreira (1980), e membro do Conselho Consultivo da Transtejo, EP. (1980-1981) em representação do Ministério da Finanças. Em abril de 1980 ingressou na Petrogal, EP, tendo exercido as funções de Chefe de Divisão de Investimentos na Direção de Planeamento. Exerceu a função de Diretor Financeiro da sociedade Hotelgal – Hotéis de Portugal, S.A. (empresa proprietária dos então hotéis Méridien de Lisboa e Porto), tendo sido mais tarde membro do respetivo Conselho Fiscal. Em outubro de 1990, assumiu o cargo de administrador da INTERCON – Construção Internacional, ACE, com sede em Lisboa e atividade de construção em Sevilha e Gibraltar. Exerceu a função de administrador executivo da respetiva Comissão Executiva. Em 1998, assumiu o cargo de administrador da EID – Empresa de Investigação e Desenvolvimento, S.A., com sede em Lazarim, Charneca da Caparica, em representação do acionista maioritário (EMPORDEF, S.A.). A atividade da empresa enquadrava-se nas indústrias de defesa, nomeadamente em sistemas de comunicações e controle e rádio. De outubro de 2001 até 2016, exerceu funções de *Financial Advisor* do Conselho de Administração da ALSTOM Portugal, S.A. Desde 2003, exerceu consultoria técnica na Câmara Municipal de Setúbal no acompanhamento tutelar da concessão da água e saneamento do concelho de Setúbal à Águas do Sado, S.A. Em 28 de setembro de 2022, foi nomeado vogal do Conselho de Administração dos SMS – Serviços Municipalizados de Setúbal, tendo tomado posse do cargo em 30 de setembro desse ano.

### **António Trábulo**

Nasceu em Almendra (Foz Coa) em 1943. Viveu durante a juventude em Sá da Bandeira (atual Lubango, no sul de Angola).

Estudou Medicina em Coimbra, tendo-se licenciado em 1967

Cumpriu o serviço militar como médico da Reserva Naval, a bordo do navio hospital Gil Eannes, nos mares da Terra Nova e da Gronelândia.

Quando embarcou para uma comissão de dois meios anos intercalados, a família muda-se para Setúbal .

Findo o Internato Geral, António Trábulo entrou para o Internato da Especialidade de Neurocirurgia dos então Hospitais Cívicos de Lisboa.

Mora em Setúbal desde 1970, mas fez toda a carreira hospitalar nos hospitais de S. José e dos Capuchos. É Especialista em Neurocirurgia desde dezembro de 1975.

Em Setúbal, trabalhou durante muitos anos nos Serviços Médico-sociais. Juntamente com o Dr. António Fráguas, inaugurou o posto clínico de Santo Ovídio. Passou depois pelos postos clínicos de Santos Nicolau, Praça da República e Praça do Brasil. Neste último posto, embora fosse Neurocirurgião, e não Neurologista, foi o primeiro médico a dar consultas de Neurologia na cidade de Setúbal. Apreciou a experiência e julga ter aprendido bastante com ela.

Teve consultório médico aberto na Rua 5 de Outubro, em Setúbal, durante perto de 40 anos.

Treinou microcirurgia em Barcelona e Bruxelas, como bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian. Foi pioneiro da aplicação da microcirurgia à Neurocirurgia, em Portugal e introduziu, nos H.C.L. e no País, diversas técnicas cirúrgicas.

Em novembro de 1987 obteve o grau de Chefe de Serviço Hospitalar.

Foi Chefe de Serviço de Neurocirurgia do Hospital dos Capuchos, tendo-se aposentado em 2009.

Apresentou mais de 50 trabalhos em reuniões científicas.

Publicou mais de uma dúzia de artigos de investigação clínica, metade deles em revistas estrangeiras prestigiadas, como a americana Neurosurgery e a europeia Acta Neurochirurgica. Liderou um grupo que concorreu, em 1985, ao primeiro Prémio Bial de Medicina Clínica com o trabalho “Aproximação à traumatologia crânio-encefálica” e obteve uma menção honrosa.

Foi Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Sociedade Portuguesa de Neurocirurgia (SPNC) durante dois mandatos; Vice-Presidente da SPN de 2000 a 2002; Coordenador da Comissão de Ensino e Formação da SPNC de 1996 a 2000, tendo dirigido a organização dos primeiros quatro Cursos Portugueses de Neurocirurgia; membro da Comissão Diretiva do Colégio da Especialidade de Neurocirurgia durante dois mandatos, tendo sido coordenador da Região “Sul e Ilhas”; foi presidente da Comissão Diretiva do Colégio da Especialidade de Neurocirurgia da Ordem dos Médicos; Presidente da Assembleia Distrital de Setúbal da Ordem dos Médicos de 2010 a 2012; durante vários anos foi membro da Direção da Sociedade Portuguesa de Escritores e Artistas Médicos (SOPEAM), tendo sido seu presidente durante dois mandatos.

Enquanto integrava a direção da SOPEAM estabeleceu uma parceria cultural com a Liga de Amigos de Setúbal e Azeitão (LASA), colaboração esta que permitiu a realização de mais de 40 conferências na Casa da Baía.

Foi, por um período breve, Presidente do Núcleo de Poesia de Setúbal. Iniciou a sua atividade literária em 2003. Elaborou conjuntos de contos, romances, novelas, biografias e ensaios. Publicou, até à data, 20 livros em formato de papel e mais sete em suporte digital. Tem alguns contos dispersos por coletâneas.

Foi distinguido diversas vezes em concursos literários.

### **3. CLASSE DESPORTO**

#### **João Alonso – a Título póstumo**

Responsável pelo desenvolvimento e promoção da modalidade de Ténis em Setúbal. Foi diretor técnico da Associação de Ténis de Setúbal, e foi também treinador, juiz árbitro e atleta.

João Alonso foi um dos grandes responsáveis pelo desenvolvimento e promoção da modalidade de Ténis em Setúbal. Para além de ter sido atleta de ténis, com o registo internacional de nível 4, considerado avançado, praticou também padel e ténis de praia.

João Alonso faleceu em fevereiro de 2024

### **Associação de Ténis de Setúbal**

A Associação de Ténis de Setúbal é uma associação de Clubes de Ténis integrada na estrutura da Federação Portuguesa de Ténis, com sede social na cidade de Setúbal.

Foi fundada em 17 de dezembro de 1986, com o objetivo de dinamizar, regulamentar, difundir e controlar a prática do Ténis na sua área de jurisdição.

Tem ainda como propósito a organização dos campeonatos regionais individuais e por equipas, bem como outras provas que promovam a expansão e desenvolvimento da modalidade.

A Associação de Ténis de Setúbal tem tido um papel fundamental de apoio ao desenvolvimento da modalidade e aos Clubes de Ténis no Distrito e no Concelho de Setúbal, contando com mais de 30 clubes filiados na área dos desportos de racket, onde se incluem o Ténis, o Ténis de Praia e o Padel.

### **André Narciso**

Com 8 anos de idade começou a praticar futebol no Vitória Futebol Clube onde foi federado até aos 18 anos de idade, representando o clube durante todos esses anos. Ao decidir seguir com os seus estudos ingressou na Licenciatura de Gestão da Distribuição e da Logística no IPS em Setúbal, momento esse onde tomou a decisão de frequentar o curso de arbitragem em 2002. Como árbitro em 2006 conseguiu subir ao escalão da Federação Portuguesa de Futebol onde fez sempre um exemplar percurso conseguindo atingir o nível máximo e subida ao 1º escalão do futebol português em 2018. Vai para o seu sétimo ano consecutivo nessa categoria, conseguindo a classificação de 3º melhor árbitro nacional na época que terminou. No seu percurso na arbitragem manteve sempre uma ligação forte ao núcleo de árbitros de futebol da Cidade de Setúbal, tendo sido inclusive Presidente da Direção, Presidente do Conselho Fiscal e Presidente da Assembleia Geral, cargo que ocupa atualmente. Pela sua experiência é também um formador de árbitros jovens nos vários cursos que existem. É atualmente árbitro de futebol profissional e recebeu as insígnias da FIFA como VAR Internacional em 2023, representando a arbitragem portuguesa nas competições internacionais de Seleções, Liga Conference, Liga Europa e Campeonatos tais como na Arábia Saudita, Grécia, Chipre e Turquia. Na sua carreira já com 22 anos ligado à arbitragem foi por várias vezes distinguido como o melhor árbitro nas categorias da Federação Portuguesa de Futebol e recebeu com muito orgulho a distinção pela Câmara de Setúbal, na Gala do Desporto, como o melhor árbitro em 2020 e 2022.

### **Inês Vigário**

É Psicóloga Clínica e do Desporto. Nascida em Setúbal, Inês tem levado o nome de sua cidade natal ao cenário nacional e internacional através da sua dedicação e competência na psicologia desportiva. Atualmente, Inês Vigário desempenha um papel fundamental no Comité Olímpico de Portugal, onde trabalha desde 2024 como Psicóloga Clínica e do Desporto. A sua atuação é marcada pelo apoio ao Coordenador do Serviço de Psicologia do Desporto, o Prof. Doutor Sidónio Serpa, uma das figuras mais respeitadas na área. No contexto olímpico, Inês Vigário teve uma participação decisiva na Missão Olímpica de Portugal nos Jogos Olímpicos de Paris 2024. Durante este evento, foi responsável por fornecer suporte psicológico de alto nível aos atletas portugueses. A competência e dedicação foram particularmente evidentes no apoio à atleta Patrícia Sampaio, que conquistou a medalha de bronze. Este feito não apenas destacou o talento da atleta, mas também sublinhou a importância do trabalho psicológico no desempenho desportivo de alto nível. Inês Vigário desempenhou um papel crucial ao ajudar Patrícia Sampaio a manter a concentração, superar a pressão e atingir o seu melhor desempenho. O compromisso de Inês Vigário com a excelência desportiva e o bem-estar psicológico dos seus atletas reflete-se em cada aspeto da sua carreira. A sua abordagem inovadora e empática na psicologia do desporto tem ajudado inúmeros atletas a ultrapassar as suas barreiras mentais e alcançar resultados extraordinários. Inês não prepara apenas os atletas para as competições, mas também os apoia na gestão do stress, na construção de resiliência e na manutenção de um equilíbrio mental saudável, elementos fundamentais para o sucesso desportivo. Além de seu trabalho prático, Inês Vigário é uma defensora incansável da importância da psicologia no desporto. Participa ativamente em congressos, seminários e workshops, compartilhando o seu conhecimento e experiência com outros profissionais e contribuindo para o avanço da psicologia desportiva em Portugal. Inês Vigário é um exemplo brilhante de como a paixão pelo desporto e a ciência podem unir esforços para produzir resultados excecionais e elevar o nome de Setúbal no cenário desportivo mundial.

### **Sandra Pinto**

Nascida em 1972, iniciou a prática desportiva como atleta de remo adaptado em setembro de 2016 e representa atualmente o Clube Naval Setubalense. Em julho de 2017 participou no Campeonato Nacional de Velocidade em Montemor-o-Velho, onde foi campeã Nacional da categoria TA. Foi nomeada na Gala do desporto de 2017 em Setúbal onde ganhou o prémio de Melhor Atleta Feminino de Desporto Adaptado de 2017; Gondomar, onde ficou 2o Lugar; na 14a Regata Internacional Litocar Montemor-o-Velho, onde ficou 2º lugar; no Campeonato Nacional de Velocidade em Montemor-o-Velho, onde foi Vice campeã Nacional da categoria TA; no Campeonato Nacional Remo Indoor – 1a Etapa, onde ficou em 2º lugar da Categoria TA; no Campeonato Nacional de Velocidade em Montemor-o-Velho, onde foi Vice campeã Nacional da categoria TA; no Campeonato Nacional de Velocidade em Montemor-o-Velho, onde foi Vice campeã Nacional da categoria PR1; no Campeonato Nacional de Velocidade em Montemor-o-Velho, onde foi Vice campeã Nacional da categoria PR1; na Regata Internacional Andaluzia – Sevilha; no Campeonato Nacional de Fundo no Alandroal, onde foi Vice campeã Nacional da categoria PR1; no Campeonato Nacional de Velocidade em Montemor-o-Velho, onde foi Vice campeã Nacional da categoria PR1.

### **Rita Santos**

Nasceu em 1988 e é natural do Entroncamento. Aos 20 anos muda-se para Setúbal para continuar os seus estudos no Instituto Politécnico de Setúbal, onde viria a terminar a Licenciatura em Animação e Intervenção Sociocultural. Cedo começou a praticar desporto, mais concretamente, na modalidade de futsal, atividade que viria a dar continuidade mesmo depois da mudança para Setúbal. Após terminar a licenciatura, Rita Santos prosseguiu os seus estudos, tendo concluído o grau Pós-graduação na área do Desporto Adaptado. Do seu percurso desportivo como atleta federada, conta com passagem pelo equipa de Futsal do Vitória Futebol Clube, entre os anos de 2020 a 2024 e é nas modalidades de Futebol e Futsal que decide ser técnica graduada, sendo Treinadora de Futsal e Futebol Grau I.

Rita Santos apresenta um vasto currículo na área do treino, tendo passado pela formação de vários clubes, com destaque para o Clube Amador de Desportos do Entroncamento, Clube Desportivo “Os Pelezinhos”, Vitória Futebol Clube, Os Indefectíveis, Academia de Futsal de Setúbal, Sporting Clube de Portugal e União Desportiva para a Inclusão. O seu percurso profissional mantém a sua ligação ao desporto, tendo assumido um papel determinante no desenvolvimento do projeto desportivo da APPACDM de Setúbal, contribuindo para o enorme sucesso que tem sido o projeto União Desportiva para a Inclusão à qual assumiu a função de diretora técnica. É atualmente Professora Convidada na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal, mas é como dirigente associativa que assume o seu mais recente desafio na área do desporto, sendo cofundadora da Associação All aBoard, fundada em 2021, entidade que tem como um dos principais objetivos, promover o skate para todos. Além do reconhecimento geral da comunidade onde está inserida, Rita Santos foi reconhecida em 2012-2013 como a melhor atleta Feminina da Associação Académica do Instituto Politécnico de Setúbal e foi distinguida com o Prémio Carreira Alumni IPS 2023, prémio que distingue carreiras de sucesso de ex. alunos do Instituto Politécnico de Setúbal.

## **4. CLASSE ASSOCIATIVISMO E SINDICALISMO**

### **Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Setúbal (APPDA)**

A APPDA-Setúbal, Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), sem fins lucrativos, fundada em 2005, por um grupo de pais e técnicos que consideram indispensável a constituição de uma Associação que promova o desenvolvimento, a educação, a integração social e a participação na vida ativa das pessoas com Perturbações do Espectro do Autismo (P.E.A.), no Distrito de Setúbal.

Os principais objetivos desta instituição são explícitos na sua vontade de se afirmar como uma resposta social para as famílias setubalenses que vivem o autismo, nomeadamente apoiando a investigação da etiologia, fenomenologia e terapêutica das Perturbações do Espectro do Autismo (PEA), colaborando com todas as pessoas e instituições interessadas; promovendo a formação e a educação das pessoas com perturbações do espectro do autismo, visando a sua integração escolar e social; dando apoio e formação aos responsáveis por pessoas com perturbações do espectro do autismo; promovendo a qualidade de vida das pessoas com perturbações do espectro do autismo, nomeadamente, através do acesso a diagnóstico e intervenção precoce, educação pré-escolar e escolaridade, atividade ocupacional e apoio residencial; e ainda colaborando com instituições congéneres, portuguesas ou estrangeiras, e com organizações ou instituições internacionais,

na defesa dos direitos das pessoas com perturbações do espectro do autismo. O princípio de base é encontrar soluções para ajudar as famílias, profissionais e outros cuidadores que cuidam ou trabalham com pessoas com PEA, pelo que o Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para pessoas com Deficiência é uma mais-valia.

### **Inovar Autismo**

A Inovar Autismo – Associação de Cidadania e Inclusão foi constituída formalmente a 27/12/2016, através do empenho de 35 sócios e sócias fundadores, residentes no distrito de Setúbal, entre os e as quais, pessoas com e sem autismo e seus familiares. Contudo, apenas iniciou formalmente atividade em abril de 2017, através de um evento público levado a efeito na Quinta de Alcube – Concelho de Setúbal. Atualmente, a associação evoluiu bastante e detém representatividade nacional, com polos em 7 distritos do continente (Setúbal, Lisboa, Évora, Beja, Portalegre, Santarém e Leiria). A Inovar Autismo tem como visão o conceito de “sociedade para todos”, na qual todas as pessoas, ocupam por direito o seu lugar, independentemente das suas incapacidades ou funcionalidades. Procurámos assim, desde o início, não focar a nossa intervenção no “problema da pessoa”, ou seja, na sua “deficiência/incapacidade”, o que reforça o estigma e a discriminação. Procura assim, desde o início, focar-se no combate a esse estigma, discriminação e preconceito, focando o seu esforço e empenho na capacitação da sociedade para acolher a diferença como algo “normal”.

Este trabalho inovador tem vindo a dar frutos, sendo reconhecido a nível nacional e internacional. É a primeira associação a nível nacional a incluir jovens com autismo em todos os órgãos sociais, o que diz bem do seu compromisso com a autodeterminação e autorrepresentação das pessoas com deficiência.

A Associação assume-se assim como uma incubadora de novas respostas sociais, uma start-up da inovação social que procura “responder no terreno”, com projetos concretos e arrojados aos desafios dos paradigmas da inclusão e do modelo social da deficiência, desconstruindo mitos, estereótipos e preconceitos, em estreita ligação como as estruturas e contextos regulares da comunidade. A Inovar Autismo viu premiados variadíssimos projetos a nível nacional e internacional. A Associação Inovar Autismo dá apoio a cerca de 40 autistas jovens e adultos com projetos individuais de assistência pessoal e a mais de duas dezenas de jovens autistas no acesso ao emprego, coaching parental e apoio na inclusão escolar de muitos alunos com autismo. É também a única associação no país a ter centros de apoio à vida independente exclusivamente para pessoas autistas.

### **Centro de Apoio ao Sem Abrigo (C.A.S.A.)**

Num mundo conturbado, cheio de violência e desigualdade social, cabe a cada um de nós despertar para a realidade que permanentemente se desenrola aos nossos olhos: a pobreza e o sofrimento. Esta realidade levou ao surgimento do Centro de Apoio ao Sem Abrigo (C.A.S.A.), fruto da iniciativa e inspiração do Presidente Honorário Pema Wangyal Rinpoche. O C.A.S.A. constituiu-se por escritura pública a 19 de julho de 2002, lavrada a fls. 71 e 71 v livro nº 187 – F, no Cartório Notarial de Alenquer, estando inscrita na Direção Geral de Segurança Social como Instituição de Solidariedade Social (IPSS) e reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública. Em Setúbal, estão presentes na cidade há já alguns anos, no início a distribuição acontecia na rua, junto dos bairros e das pessoas mais carenciadas, durante algum tempo a sua intervenção fixou-se nas instalações dos Bombeiros Voluntários de Setúbal. Sempre perseguindo o objetivo de conseguir instalações que permitissem aos voluntários da associação e às pessoas apoiadas as condições condignas para funcionar, esse momento acabaria por surgir num protocolo em que a Santa Casa da Misericórdia de Setúbal cedeu um imóvel. Estavam criadas as condições mínimas para funcionar, verificando-se ainda assim que o espaço exíguo não permitia a permanência no interior de todas as pessoas e que, especialmente no Inverno. Atualmente a funcionar na Rua Ladislau Parreira também em espaço cedido com outras condições mas ainda na procura incessante de outras instalações, melhores e mais adequadas, para continuar a sua missão de intervir e apoiar quem mais precisa. Destacando-se ainda pela articulação e funcionamento em parceria, quer com os serviços municipais quer com outras entidades públicas ou privadas.

### **USAZ – Associação Cultural de Azeitão – Universidade Sénior de Azeitão**

Tendo como lema ‘Saber: dar e receber’ o projeto da Universidade Sénior de Azeitão foi, inicialmente, uma proposta do Rotary Club de Azeitão, por essa razão, em 2009/2010 esta Instituição denominava-se "Universidade Sénior Rotary de Azeitão", tendo sido readaptado no ano seguinte e passou denominar-se "Universidade Sénior de Azeitão" e a funcionar de forma autónoma. Já em 2012 um grupo de séniores que frequentava a Universidade, ensinado e aprendendo e convivendo decidiu oficializar o seu "modus faciendi"

e em abril de 2012, a USAZ - Associação Cultural de Azeitão foi fundada e a sua Universidade Sénior (USAZ) formalizada. A Associação Cultural de Azeitão tem por missão a dinamização de atividades educacionais, em regime não formal e sem fins de certificação, no contexto de formação ao longo da vida, proporcionando o convívio e as relações de cooperação e amizade entre os seus associados, por forma a fornecer-lhes um espaço de vida socialmente organizado e adaptado às suas idades. Tem estabelecido um vasto conjunto de parcerias, formais e informais, com entidades públicas do Concelho. Desempenha um papel importante para o desenvolvimento pessoal e coletivo da freguesia e do concelho.

#### **Associação Columbófila do Distrito de Setúbal**

Constituída a 30 de novembro de 1984 celebra este ano o seu 40º aniversário.

Trata-se de uma associação que visa organizar e desenvolver, no Distrito de Setúbal e integrada na Federação Portuguesa de Columbofilia, a prática de atividades desportivas e culturais, no âmbito do exercício da columbofilia, em total respeito pela Lei e pelas normas Federativas, zelando pelo cumprimento das leis protetoras do pombo-correio e coadjuvar as entidades, no estudo de outras leis com objetivos similares.

#### **Grupo Motard Xupa Kabras**

Nasceu em 1996, quando um grupo de amigos com o gosto comum pelas motos decidiu tornar o seu hobby uma coisa mais séria, mas só em 1999 foi registado oficialmente. Perfaz 25 anos no presente ano.

O fenómeno ocorrido no México foi a fonte de inspiração para o nome original de Xupa Kabras. Em 2001, o clube tornou-se sócio da Federação Nacional de Motociclismo, apadrinhado pelo Moto Clube do Seixal. Desde 1999 que realizam uma Concentração Nacional de motos, trazendo visitantes de norte a sul do país e dando uma mais-valia à nossa cidade.

#### **Núcleo dos Amigos do Bairro Santos Nicolau**

O Núcleo dos Amigos do Bairro Santos Nicolau foi fundado a 11 de junho de 1993, numa das zonas mais históricas e típicas da cidade. Trata-se de uma coletividade com forte cariz popular, ligada à cultura e ao desporto.

Com uma forte presença há longos anos no concurso das Marchas Populares de Setúbal, a coletividade conquistou já vários primeiros prémios, assim como muitos prémios da especialidade no certame organizado pela Câmara Municipal de Setúbal. No Carnaval, é tradição acompanhar também o Enterro do Bacalhau, iniciativa que percorre as ruas do bairro na Quarta-feira de Cinzas, assim como outras atividades.

Num bairro sempre associado aos pescadores, a coletividade organiza já há alguns anos torneios de pesca desportiva com a participação de vários pescadores amadores da própria coletividade outras associações e clubes parceiros.

#### **Henrique José Martins**

Henrique José Martins nasceu em Setúbal, mais concretamente, no Bairro do Casal das Figueiras, a 28 de dezembro de 1950. Hoje, com 70 anos, é o atual presidente da União Desportiva e Recreativa do Casal das Figueiras, mas a sua ligação ao desporto e em especial ao futebol, já vem dos anos 60 do século XX, tendo jogado em vários clubes, com destaque nos anos 70 quando defendeu as cores do Grupo Desportivo “O Independente”. Foi um dos pioneiros do futebol feminino em Setúbal, tendo ajudado a desenvolver o desporto rei entre melhores, em equipas como o Sporting Clube Figueirense, Núcleo Recreativo e Desportivo Ídolos da Praça ou o Clube Desportivo “Os Pelezinhos”. Nos anos 80, teve uma passagem pela formação do Clube Desportivo “Os Pelezinhos”, mas é mais tarde, de volta ao seu bairro, que tem um papel determinante na criação da atual União Desportiva e Recreativa do Casal das Figueiras, clube que nasce da fusão do Sporting Clube Figueirense com o Grupo Desportivo “O Marítimo”, tendo sido o fundador número 1º. O novo clube nasce no bairro do Casal das Figueiras, em 1997, e assume-se como o grande impulsionador da promoção da modalidade de futebol a partir dessa data.

#### **Isabel Maria Pena Tomaz Quintas**

Isabel Quintas é uma figura inspiradora no mundo do ciclismo. Nascida em 2 de agosto de 1958, entrou para o ciclismo em 1986, motivada pelo desejo de apoiar o seu filho de 8 anos, que ambicionava ser corredor depois de ter sido convidado para participar nas corridas de bicicleta. Desde essa altura, Isabel dedicou-se ao desporto, através do Ciclo São Pedro, uma oficina de bicicletas. Em 1994, motivada pela sua paixão e determinação, juntamente com um grupo de pais e o treinador e proprietário da oficina, conhecido como

"mestre", decidiu transformar o Ciclo São Pedro num clube oficial. Assim nasceu o "Centro Ciclista Azeitonense". O seu envolvimento e entusiasmo pelo ciclismo rapidamente a destacaram tendo sido convidada para assumir a presidência do clube. Aceitou o desafio e tem sido a alma do Centro Ciclista Azeitonense desde então. Ao longo dos últimos 30 anos como presidente, com uma liderança exemplar e uma dedicação incansável ao ciclismo, mais recentemente abraçou um projeto de triatlo. A sua gestão não só fortaleceu o clube, mas também promoveu o crescimento e o desenvolvimento do ciclismo na região. Sob a sua liderança, centenas jovens talentos foram incentivados a perseguir os seus sonhos, encontrando no Centro Ciclista Azeitonense um espaço para desenvolver as suas habilidades e paixão pelo desporto. É defensora do ciclismo e do triatlo, os seus contributos vão para além da gestão, a sua trajetória é marcada por um compromisso inabalável com o ciclismo, com triatlo e com a comunidade, na procura incessante do melhor para o clube e para os atletas.

#### **Maria de Jesus Rosinha Henriques**

Nasce em Castanheira de Pera em 1954. Integra a comissão organizadora de 'Festas do Morango' onde se realizava o concurso do melhor morango produzido pelos agricultores de Brejos.

Integra a Direção da Sociedade de Instrução Musical de Brejos de Azeitão – SIMBA, desde 1995, como vogal mas ao longo mandatos foi assumindo outros cargos. Ocupa o cargo de vice-presidente em 2002 e é eleita como presidente em 2017 cargo que assume até aos dias de hoje.

#### **Fernando Manuel Luz Anselmo**

Com 71 anos de idade nascido em Brejos de Azeitão, com a profissão de polidor de metais e manobrador de aparelhos de elevação e transporte. Canta o fado vadio desde os 35 anos.

Faz parte da Direção do SIMBA – Sociedade de Instrução Musical de Brejos de Azeitão desde 1973. Atualmente integra o programa 'Cultura em Movimento' enquadrado no protocolo entre a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia.

#### **João Luís Silva**

Nasceu em Venda de Azeitão há 71 anos, dedicando muito tempo da sua vida ao movimento associativo local, integra a Sociedade Filarmónica Providência há mais 55 anos e faz parte da Direção há 48 anos. Integra a Assembleia Geral assumido o cargo de Secretário e está há mais 20 anos nessas funções. Faz parte da organização das Festas de Nossa Senhora da Saúde sendo um grande impulsionador da realização das Cavalhadas à Portuguesa, uma tradição secular.

#### **Diamantino Estanislau**

Com 71 anos de idade e tendo exercido funções autárquicas tem desenvolvido um trabalho de dedicação ao Associativismo, sendo demonstração disso mesmo os diferentes cargos e funções que desempenhou como Presidente da Federação das Coletividades do Distrito de Setúbal ou ainda como tesoureiro da Federação Portuguesa dos Jogos Tradicionais. Atualmente, faz parte do Conselho Nacional da Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura e Recreio e Desporto e é Presidente da Assembleia Geral da AURPIA – Associação Unitária de Reformados Pensionistas e Idosos de Azeitão.

#### **João Carpelho**

Tem 61 anos de idade e mantém um trabalho de dedicação ao Movimento Associativo, assumindo diversos cargos de direção e de responsabilidade ao nível da prática desportiva, recreativa e do património em clubes de Vendas de Azeitão, destacando o trabalho desenvolvido no Grupo Musical e Desportivo União e Progresso e Ariocas Juniors, assim como no Vitória Futebol Clube e no União Futebol Comércio e Indústria, entre outros clubes e associações do concelho de Setúbal. Foi membro fundador da Universidade Sénior de Azeitão. Mantém a sua responsabilidade como cidadão atento e nessa qualidade participando na vida coletiva e dando ainda o seu contributo ao poder local, após ter desempenhado funções como autarca na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia de São Simão é atualmente eleito na Assembleia de Freguesia de Azeitão, pela CDU.

#### **Joaquim Marcelino**

Completo 74 anos e ao longo da sua vida ativa tem desenvolvido um trabalho de dedicação ao Movimento Associativo assumindo há 6 anos funções nos corpos sociais do SIMBA - Sociedade de Instrução Musical de

Brejos de Azeitão. Integrou ainda a Associação de Pais da Escola C+S de Azeitão - Vila Nogueira de Azeitão. Foi ainda autarca eleito pela CDU, desempenhando as funções de Presidente de Junta, durante 10 anos, e Presidente da Assembleia da Freguesia de São Simão durante 2 mandatos.

### **Graça Pereira**

Nasceu em Riachos, concelho de Torres Novas em 1958. Aos 10 anos de idade inicia aulas de ginástica do Grupo Desportivo Águias de Camarate, onde se manteve até 1985. Simultaneamente fazia parte da secção de ginástica do Sport Grupo Sacavenense. No ano de 1976 assume as aulas de iniciação à ginástica rítmica desportiva e integrava a turma de adultas. Em 1985 'adota' Azeitão como 'a sua terra'. Faz parte das Associações de Pais e Encarregados de Educação, na Escola 2, 3 de Azeitão e no Conservatório Nacional de Bailado. Contribui com o seu trabalho na Comissão de Festas da Arrábida e Azeitão até a responsabilidade da mesma ter sido assumida pela Junta de Freguesia. Como dirigente associativa tem vindo a desenvolver um reconhecido trabalho de dedicação ao Movimento Associativo, assumindo diversos cargos de direção em coletividades e clubes locais, sendo exemplo disso mesmo o facto se tornar sócia da Sociedade Filarmónica Perpétua Azeitonense em 1992 e integra os quadros da Direção desde o ano de 2008, sendo atualmente Presidente da Direção, cargo que ocupa desde 2019. Destacando-se ainda na dinamização e participação na Marcha Popular da SFPA, assumindo o papel de coordenação e de ensaiadora, obtendo a referida Marcha vários prémios, como o prémio de melhor desfile, melhor figurino e coreografia em 2017 e ainda o 1º lugar em 2019 acumulando todos os prémios das diferentes especialidades.

## **5. CLASSE PAZ E LIBERDADE**

### **D. Américo Manuel Alves Aguiar – Bispo de Setúbal**

Nasceu a 12 de dezembro de 1973, em Leça do Balio, Matosinhos.

Formou-se em Teologia na Universidade Católica Portuguesa do Porto e depois, concluiu o Mestrado em Ciências da Comunicação. Foi ordenado sacerdote a 8 de julho de 2001, tendo nesta diocese desempenhado diferentes e relevantes funções, das quais se destacam ter sido Vigário-Geral, chefe de gabinete dos Bispos do Porto, e Presidente da irmandade dos Clérigos. Em 2019, foi nomeado pelo Papa Francisco, Bispo Auxiliar de Lisboa, sendo-lhe atribuído o título de bispo de Dagno, na Albânia. Foi presidente da Fundação Jornada Mundial da Juventude Lisboa 2023 onde diocese e o Município de Setúbal foram parceiros indispensáveis para o sucesso do evento, no acolhimento de milhares de jovens peregrinos na nossa região e no nosso concelho.

É Capelão nacional da Liga dos Bombeiros Portugueses; Provedor do Doente do Centro Hospitalar de São João, no Porto; membro da Plataforma dos Media Privados (PMP); e presidente da Assembleia Geral da Associação Corredor do Rio Leça, Associação de Municípios Santo Tirso, Valongo, Maia e Matosinhos. Foi nomeado Comendador da Ordem Equestre de S. Gregório Magno pelo Papa Bento XVI em 2011. Recebeu já diversas distinções e condecorações, nomeadamente as medalhas municipais do Porto, de Matosinhos e da Maia, bem como a "Chave de Honra" da Cidade de Faro. Foi agraciado ainda com a Medalha de Ouro do Ministério da Saúde, a Medalha D. Nuno Álvares Pereira, Mérito da Guarda Nacional Republicana (GNR), a Medalha de "Mérito e Valor Policial" da Polícia de Segurança Pública (PSP), e o Crachá de Cidadania e Mérito da Liga dos Bombeiros Portugueses. A 9 de julho de 2023, o Papa Francisco anunciou a nomeação de D. Américo Aguiar como cardeal. É o quarto cardeal eleitor português num futuro Conclave e atualmente o segundo Cardeal mais novo da Igreja. Em 21 de setembro de 2023, foi nomeado pelo Papa Francisco como o IV Bispo de Setúbal, tendo tomado a posse a 26 de outubro de 2023, na catedral sadina, sendo o primeiro Bispo da história desta diocese elevado à dignidade cardinalícia, bem como é atualmente o único bispo português titular de uma diocese que é Cardeal, o que confere à diocese de Setúbal uma honra e um reconhecimento ímpares, nunca antes testemunhado, e que a todos nos deve orgulhar. A 5 de julho de 2024, recebeu das mãos do Presidente da República a Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique. Apesar de estar ainda apenas no seu primeiro ano à frente da diocese de Setúbal, D. Américo Aguiar, afirmou-se já rapidamente para muitos setubalenses, dos mais variados quadrantes da sociedade civil, com uma voz firme, corajosa e incansável de esperança, que nunca deixa de sonhar, e capaz de promover a paz, o diálogo e de estabelecer pontes na construção de uma sociedade local e global mais justa, aberta, fraterna e inclusiva para todos.

### **Padre Casimiro Simão Abreu Henriques**

Pároco de São Sebastião e Quasi-Pároco do Coração de Maria. Membro do Conselho Presbiteral. Presidente da Comissão Instaladora da Fundação D. Manuel Martins. Reconhecimento pelo trabalho desenvolvido na qualidade de presidente da Comissão Diocesana de Arte Sacra da Diocese de Setúbal. Este organismo tem desempenhado um papel de grande relevo no que concerne à inventariação, defesa e investigação do património religioso local na sua matriz histórica, cultural e artística. Ao mesmo tempo, as iniciativas de cariz cultural, como conferências ou roteiros para visitas, têm contribuído para a sua publicação e para a sensibilização da comunidade.

### **Padre Cláudio Rodrigues**

Nascido a 22 de novembro de 1994, foi ordenado sacerdote na Diocese de Setúbal a 7 de dezembro de 2020. Pároco do Faralhão e Praias do Sado e também membro do Conselho Presbiteral em representação dos presbíteros ordenados nos últimos sete anos.

Exerceu ainda funções como Assistente Diocesano do Departamento da Juventude da Diocese de Setúbal, juntamente com P. Álvaro Artur Pinto do Lago.

O Padre Cláudio desenvolveu um trabalho meritório na paróquia, principalmente junto dos mais jovens

### **Raul Tavares**

Raul Manuel Tavares Pereira nasceu, em Sesimbra, a 17 de novembro de 1961.

Jornalista desde sempre, iniciou-se nos tempos da candidatura de Mário Soares, à presidência da República, no gabinete de imprensa do MASP.

Ao longo da sua carreira, Raul Tavares, passou pelas redações de vários órgãos de comunicação social nacional, como a revista “Face”, “Zero Horas”, “O Século”, “Século Ilustrado” e jornal PÚBLICO, onde exerceu a maior parte da sua carreira, tendo feito parte do primeiro grupo de jornalistas que lançaram o projeto em 1989. Colaborou também com o semanário “Expresso” e com várias estações de rádio.

Foi distinguido com vários prémios de jornalismo, o último dos quais, em 2015, pela Entidade Regional de Turismo do Alentejo/Ribatejo, por reportagem, na UNESCO, em Windhoek, Namíbia, sobre “Arte Chocalheira” – Salvaguarda Património Imaterial da Humanidade.

Fez parte do grupo fundador da Associação dos Homens Contra a Violência Doméstica. E participou em dezenas de conferências, debates e seminários em todo o país e na União Europeia.

É embaixador da cidade de Setúbal e diretor do Grupo SemMais Jornal.

### **José Inácio Correia Belchior**

Nasceu no dia 2 de março de 1954, em Alvalade do Sado. Aos 3 anos de idade e em busca de uma vida melhor, partiu com os seus pais para Setúbal, cidade onde cresceu e se fez homem. Aos 20 anos foi um dos fundadores do Clube Alto da Guerra Sport Clube e nos anos seguintes foi membro da Direção. Formou-se em eletridade automóvel antes de partir para Angola, onde deu formação na área. Já em Portugal, criou a empresa “J. Belchior, Lda” à qual dedicou uma grande parte da sua vida profissional. Em 2001 foi convidado para integrar as listas da C.D.U. para as eleições autárquicas da freguesia de Gâmbia, Pontes e Alto da Guerra onde exerceu a função de tesoureiro, no executivo liderado pelo presidente eleito Luis Alberto Miranda Custódio, cargo esse que se manteve até ao ano de 2013, altura em que se candidata pela C.D.U. às eleições autárquicas seguintes. Após a vitória eleitoral assumiu o cargo de presidente da Junta de Freguesia e também de deputado municipal, até ao ano de 2021. No exercício das suas funções públicas como eleito ao serviço das populações apoiou as iniciativas que valorizaram o movimento associativo local. O seu empenho e dedicação permitiram, em conjunto com o Município, manter atividades que beneficiaram a freguesia. Face às necessidades das populações defendeu sempre a ação coletiva para o desenvolvimento local.

### **Manuel Paulino Galhanas Vestias dos Santos**

Manuel Véstias nasceu a 16 de agosto de 1959, no Concelho de Alandroal. Com formação da área de mecanotecnia integrou durante 16 anos os quadros da Renault Portuguesa, Fábrica de Montagem Automóveis no Vale da Rosa, Setúbal. Foi Sócio Gerente da Empresa “Manuel Paulino Santos & Maria de Lurdes Santos, Lda”, tendo abraçado posteriormente o ramo da restauração. Com a passagem da Autovision a Volkswagen a Group Service, passou a integrar os quadros da Volkswagen no ano 2010 a 2023, com funções de Técnico de Controlo de Qualidade no departamento da Bay Parts na Autoeuropa-Palmela. Integrou a Comissão de Trabalhadores da Renault Portuguesa, nos 1984 a 1993. Coordenou e desenvolveu a par com

os seus camaradas, várias lutas na defesa e manutenção dos postos trabalho, inserido no projeto Renault em Portugal. Foi Membro da Comissão de Trabalhadores da Autovision e Volkswagen Grup Service do ano 2010 a ano 2023. Manuel Véstias destaca-se ainda pela dedicação ao movimento associativo pertencendo aos corpos Sociais da Cooperativa de Habitação e Construção Económica Bem-Vinda à Liberdade –Faralhão. Exerceu a função de Vogal na Direção da União das Cooperativas de Habitação e Construção Económica do Distrito de Setúbal (UCHEDES), em representação da CHEC Bem-Vinda à Liberdade). Foi na Direção dos Corpos Sociais de Comissão de Carnaval e Outros Eventos (ACOES) e ainda de vice-presidente da Mesa da Assembleia-geral da Associação do Comércio e Serviços do Distrito de Setúbal. É militante do Partido Comunista Português, tendo sido eleito pela CDU no executivo da Junta de Freguesia do Sado entre os anos de 1997 e 2021, assumindo a Presidência da Junta de Freguesia em 3 mandatos consecutivos de 2009 a 2021.É atualmente eleito na Assembleia Municipal. Importa destacar na sua vida no poder local a participação na luta contra a co-incineração na Península de Mitrena, na luta pela manutenção da Farmácia na localidade de Praias do Sado, pela manutenção da Agência Bancária de Caixa Geral de Depósitos no Faralhão e desenvolveu negociações com os CTT, para a continuação do Posto Público no Faralhão, defendendo as respetivas ações coletivas como fundamentais para o bem estar da população local.

### **Celestina Neves**

Nasceu em Ourondo, no Concelho da Covilhã, em 1954. Tendo licenciatura em Gestão e Administração Escolar, foi professora do Ensino Básico, exercendo no quadro da sua profissão também as funções de Diretora de Escola. Destacou-se ainda como Dirigente Sindical. No mandato autárquico 1997-2001 integrou o executivo da junta de freguesia de São Simão, eleita pela CDU. Foi Presidente da Junta de Freguesia de São Simão entre os anos de 2001 e 2009 e da Junta de Freguesia de São Lourenço entre 2009 e 2013. Pelo movimento de cidadãos independente “Azeitão No Coração” foi Presidente da União de Freguesias de Azeitão de 2013 a 2021. Destacam-se enquanto cidadã e autarca o seu contributo em obras que beneficiaram a população. Entre estas, destaca-se a criação dos Parques da Bacalhôa e do Morango, espaços que se tornaram referência de lazer e convívio para os moradores e visitantes e que constituem exemplos de excelência do compromisso, do sonho e do trabalho que dedicou, como autarca, ao serviço da qualidade de vida da população azeitonense.

Ao longo dos mandatos que exerceu, demonstrou o apoio fundamental às associações culturais, desportivas e de cariz social da região. Incentivou os projetos que promoveram a cultura, o desporto e o desenvolvimento social, reconhecendo a importância destas entidades na coesão e dinamização da vida comunitária.

A sua determinação, mas também a sua capacidade de diálogo e negociação permitiram, em conjunto com o Município, e com forte envolvimento de diversas empresas do concelho, superar desafios e alcançar consensos que beneficiaram a freguesia, demonstrando ser um exemplo de liderança eficaz e comprometida. Sempre atenta às necessidades e aspirações das populações fez da defesa da população azeitonense a sua bandeira, refletida em ações e políticas concretas que visaram sempre o bem-estar coletivo.

## **6. CLASSE COMÉRCIO**

### **Restaurante Taberna do Largo**

Trata-se de um estabelecimento que alavancou a revitalização do Largo da Ribeira Velha, que tem estimulado, investido apoiado e participado no desenvolvimento de atividades neste Largo;

Inaugurado em março de 2015, a Taberna do Largo é um dos estabelecimentos que alavancaram a revitalização do Largo da Ribeira Velha, e que, simultaneamente, tem estimulado, investido, apoiado e participado no desenvolvimento de atividades neste Largo.

Com uma ementa à base de petiscos e uma simpática oferta de pratos que aliam o típico a uma gastronomia moderna, o espaço nasceu também com o objetivo de trazer para os nossos dias alguns apontamentos gastronómicos e decorativos do que eram as tabernas de antigamente.

A simpática esplanada, em pleno Largo da Ribeira Velha, é ponto de encontro para os locais e espaço de usufruto para quem visita a cidade de Setúbal

### **Henrique João Silva Santos**

Nascido em Setúbal, em 07 de junho de 1960. Presidiu à Associação de Comerciantes do Mercado do Livramento, durante o último processo de Requalificação do Mercado do Livramento há cerca de 13 anos,

tendo os seus contributos, sido decisivos para a imponência e reconhecimento atual do Mercado do Livramento, enquanto ex-libris da Cidade de Setúbal.

É um vendedor, dos mais antigos no Mercado do Livramento, que iniciou a sua presença no Mercado ainda criança, estando presente desde sempre na “banca” dos seus pais e mais tarde ocupou o seu próprio espaço de venda.

Tem contribuído para a divulgação e afirmação da identidade do Mercado do Livramento, com diversas entrevistas aos maiores canais de comunicação nacionais e alguns internacionais.

O Henrique João, tem potenciado a imagem e a identidade do Mercado do Livramento, promovendo a sua diversidade, qualidade e tradição, pela forma como comunica e pela forma como expõe e vende o pescado no seu espaço de venda.

### **Vítor Manuel Botas Campos**

É setubalense nascido a 2 de junho de 1960 na localidade da Gâmbia. Nasceu numa família humilde, mas muita rica em histórias ligadas à Fauna. Desde muito cedo, percebeu que o seu futuro estaria ligado ao mar. Ingressou na Marinha Portuguesa e marinheiro fez várias formações. No Navio Escola ‘Sagres’ navegou pelo mundo desenvolvendo o gosto, mais apurado pela cozinha. Tendo como base as suas origens setubalenses mostrava aos camaradas o que se cozinha nas terras do Sado. Travou, rapidamente, conhecimentos com várias figuras públicas, que lhe diziam em tom de brincadeira “tens de abrir um restaurante!”. Vítor Campo “fez-se ao mar”, ou seja, “à terra” e procurou, até que encontrou num dos bairros mais piscatórios de Setúbal, Bairro das Fontainhas, um espaço que inaugurou depois de muitas obras e restauro em abril de 1993. Ainda na Marinha/Fuzileiros, dividia a vida entre as ondas do mar, como relações públicas no seu restaurante que deu o nome “Poço das Fontainhas”. Nascia um restaurante diferente, de referência nacional, com clientes que exigiam a qualidade. “Vítor do Poço”, como ainda hoje é conhecido, tornou-se um empresário de sucesso com estima e qualidade, que apresentava a quem visitava. Convidado a colaborar em vários eventos gastronómicos, e participação nos canais de televisão portuguesa. Deixou o sonho de menino, e dedicou-se de corpo e alma à restauração. Abriu o restaurante “Peixe no Largo” em 2019, um outro espaço fechado, que remodelou e abriu mais postos de trabalho, desta vez, perto da Av. Luísa Tody e da doca dos pescadores cuja distância não dá tempo para magoar as mãos a carregar o bom peixe e excelente marisco, do Rio Sado. Vítor Campos ou Vítor do Poço, hoje é uma referência na cidade de Setúbal. Sempre disponível diariamente a acarinhar quem visita o “Peixe no Largo”, onde as principais especialidades são a caldeirada à setubalense, raia à pescador, choquinhos à algarvia, uma vez mais numa clara aposta nos produtos do mar tão típicos da nossa região.

### **Restaurante Tasca do Toninho**

A Tasca do Toninho, propriedade de António Oliveira, situa-se no Bairro Santos Nicolau e antes de assumir a atual designação era conhecido como a taberna do Sr. António. Local de convívio e onde se bebiam uns copos de vinho e de bagaço e se comiam uns petiscos.

Em 1982, a mãe de António ficou com o negócio e, passados dois anos, o próprio tomou conta do projeto. Ganhava algum dinheiro e, ao início, dedicou-se também a servir pequenas refeições como choco frito, passarinhos ou amêijoas. Em agosto de 2018, o programa “Mesa Nacional”, da TVI, com Paulo Salvador e o chef Joe Best, visitou o local, com foco no salmonete, que é, segundo o chef, o “melhor do mundo”.

### **Restaurante Casa do Mar**

Inaugurado em 14 de fevereiro de 2012, é um restaurante instalado na avenida José Mourinho especializado em pratos de peixe e marisco.

Trata-se de um estabelecimento familiar que consistiu numa nova aposta de vida profissional dos seus proprietários durante anos ligados a outros setores como a construção civil e a comunicação e marketing. Com uma localização privilegiada, com uma vista para o cais de pesca e para o rio Sado, a Casa do Mar prima pela simpatia dos seus funcionários e pela qualidade dos seus pratos com especial destaque para os que valorizam ingredientes como o peixe e o marisco.

### **Restaurante Praxedes**

Restaurante tipicamente setubalense, com ambiente familiar e ementa de petiscos, peixe e marisco. Foi inaugurado em 2010 e reabriu com instalações renovadas em outubro de 2015.

Rui Praxedes, o proprietário, foi jogador de futebol profissional, no Vitória de Setúbal, mas uma lesão no músculo da perna fê-lo desistir do desporto. Anos depois, foi convidado para gerir uma fábrica de farinha de peixe, passando por outros trabalhos, mas sempre ligados ao mar.

Deste modo, ganhou experiência, acabando por trabalhar como Mestre de Pesca Costeira na Empresa Machados (empresa de pesca de sardinha). Todos os seus conhecimentos e proximidade com o mar, foram os alicerces para criar um restaurante que desse a apreciar os melhores peixes e saborear as melhores iguarias tradicionais da região de Setúbal.

### **Fernando Santana**

Fernando da Silva dos Santos Santana é considerado o último dos Ardinias Setubalenses

Figura carismática da cidade de Setúbal, vendedor de jornais há 68 anos e com lugar cativo na Avenida 5 de outubro desde 1959 aquando da inauguração do então Edifício dos Belos.

### **Manuel Mirante**

Manuel Cristóvão de Oliveira Mirante, filho de Marcelino Inácio Mirante e Damiana de Oliveira, nasceu a 12 de março de 1947, em Cabrela, Montemor-o-Novo. Desenvolve a profissão de barbeiro no nosso concelho há cerca de 60 anos, mas foi em Cabrela que aprendeu a sua arte quando era ainda jovem. Aos 15 anos vem para Setúbal, cidade que adotou como sua e de onde nunca mais saiu. Foi barbeiro na barbearia do Hotel Esperança durante 47 anos e há 12 anos abriu o seu próprio estabelecimento, a “Barbearia da Baixa”, onde ainda trabalha atualmente. Aos 77 anos de idade, Manuel é um dos mais velhos barbeiros em atividade no concelho de Setúbal. Pela sua barbearia passam velhos e novos, e todos aqueles que não entram fazem questão de parar para o cumprimentar. As barbearias clássicas, que agora voltam a ganhar popularidade, são espaços onde, para além de se cortar o cabelo e fazer a barba, se estabelecem laços e se partilham histórias.

### **CityPrint**

A CityPrint é uma empresa na área da Comunicação e Publicidade, que tem ao seu dispor meios próprios de produção. Contando profissionais apaixonados pelo que fazem e com o know-how e experiência com mais de 30 anos de mercado, a Cityprint conjuga no quotidiano respeito pelo trabalho bem feito, honestidade nas relações com os seus parceiros e excelência dos produtos colocados no mercado. Aposta num conceito inovador: o “full-service”, combinando a diversidade de produtos e meios publicitários com uma maior capacidade de produção, dando uma resposta eficaz às necessidades dos clientes. A sua missão é acrescentar valor aos seus parceiros e crescer em conjunto com os mesmos. A sua visão é continuar a ser uma referência na área da publicidade e impressão digital, admirada pela sua qualidade, inovação, relação humana e resultados, contribuindo para o crescimento dos seus clientes e parceiros, através dos valores da honestidade, ética e transparência. Com um universo de mais de mil e quinhentos clientes, é também um reconhecido parceiro do movimento associativo setubalense, apoiando o desporto e a cultura.

### **VSPublicidade**

A VSPublicidade é uma empresa portuguesa, sediada no concelho de Setúbal, com espírito jovem e dinâmico. Com 30 anos de experiência na área do marketing e publicidade, sempre demonstrou preocupação com a comunicação e divulgação, disponibilizando para tal, uma equipa preparada para os novos desafios que se colocam. Pretende conjugar todas as novas tecnologias com a experiência adquirida ao longo dos anos.

Os serviços que oferecem permitem aos seus clientes escolher a melhor opção de acordo com os seus objetivos e visão. É um reconhecido parceiro do movimento associativo setubalense, apoiando o desporto e a cultura.

### **Restaurante Antoniu’s**

O Restaurante Antóniu’s foi fundado por António Carlos Malveiro em 16 de abril de 1986, e desde a abertura em 1986 que se mantém no mesmo local, na Rua Trabalhadores do Mar, entre a Avenida Luísa Todi e a Avenida José Mourinho.

António Carlos Malveiro, além de proprietário, é também o chefe que há mais de 35 anos dá gosto aos diversos pratos típicos do concelho de Setúbal, e que fazem deste restaurante, uma das referências mais antigas da restauração em Setúbal.

Dos seus vários espaços, existe um especial e onde habitualmente as diversas direções do Vitória Futebol Clube se sentavam para mais que ali fazerem a sua refeição, tomarem importantes decisões para o clube.

Em Setembro de 1991, António Carlos Malveiro e o seu restaurante, acompanharam uma comitiva do Município de Setúbal a Pau, França, onde tiveram a oportunidade de dar a conhecer o melhor que Setúbal tem para oferecer ao nível da gastronomia.

### **Restaurante Pérola da Mourisca**

O Restaurante Pérola da Mourisca assenta num negócio familiar desde 1979.

Quando adquirido pela família, era um típico negócio da aldeia, que vendia de tudo. Constituído por dois espaços distintos, café e mercearia, onde o café era o espaço de convívio dos homens da aldeia, e a mercearia frequentada pelas senhoras, para abastecimento das necessidades quotidianas, que iam desde carnes, os básicos farináceos, detergentes, petróleo vendido avulso para os candeeiros, respetivas torcidas de tecido para que os mesmos iluminassem as habitações ainda sem eletricidade e até rações para aves.

Com a evolução dos anos 80, veio um espaço denominado por sala de jogos, com três mesas de snooker, no café surge um enorme “balcão frigorífico”, vendiam-se petiscos e a ‘mini’ deu lugar à ‘imperial’, e a taça de vinho foi extinta. Por entre as adversidades dos valores extremamente agressivos das taxas de juro e inflações dos anos 80, o projeto ia seguindo. No virar do século, parte da mercearia deu lugar a uma pequena sala de restaurante, e três anos mais tarde desapareceu de vez para nascer o segundo espaço dedicado à comida. A sala de jogos foi absorvida pelo crescimento da cozinha, e o café deu lugar à terceira sala do restaurante, conhecida como a sala da entrada. Já em 2021, parte da esplanada exterior foi convertida, num espaço que permite a utilização confortável em qualquer estação do ano, pelo que neste momento conta com quatro salas que proporcionam um ambiente tranquilo e informal aos nossos clientes.

Nada disto seria possível sem a perseverança e o empreendedorismo do grande visionário Sr. Manuel Almeida, mentor do projeto, infelizmente já falecido, e sem a resiliência da dona Maria dos Anjos Almeida, felizmente ainda a ‘pilotar’ parte da cozinha. A entrada do Miguel Almeida, que desde 1984 começou a jornada continua no negócio, veio ajudar a refrescar e mudar o conceito na direção certa, para se tornar no espaço que é hoje. Entretanto, em 2014, entra o mais novo sócio, Amândio Almeida, após o falecimento do mentor, para continuar o trabalho da família. O sucesso do restaurante também se deve à sua excelente equipa e aos seus clientes.

### **A Bica**

O café “A Bica” abriu as portas em janeiro de 1987. Espaço criado de raiz, amplo e muito atrativo, tornou-se rapidamente o café da moda para as jovens dos bairros envolventes à Av. Dr. António Rodrigues Manito. Negócio de família fundado pelo pai José Vitorino, já falecido, é hoje o filho Alfredo José Ferreira Vitorino quem mantém o estabelecimento no topo das preferências da vizinhança. A vertente social e desportiva assumiu desde sempre destaque na vida do estabelecimento, que organizou e patrocinou desde rally papers a torneios de snooker e de futsal e se assumiu como uma referência no apoio ao movimento associativo nos bairros e na freguesia. Hoje, “A Bica” mantém todo o espaço em funcionamento, onde os 37 anos de existência orgulham quem o gere e quem o visita.

### **Café Baú**

O café “O Baú” foi inaugurado por Georgina Fernanda da Conceição Silva em 1980, carinhosamente tratada por Dona Gina, e que ainda hoje, após 44 anos, é a cara do estabelecimento. Situado na Praceta das Amoreiras, este café foi em tempos um misto de mercearia e pastelaria, estabelecimento de referência no bairro e onde muitas das vezes, em épocas de crise e não só, o rol dos fiados desempenhou um importante papel social.

Ponto de encontro por excelência de todos quantos residiam nas Amoreiras, o Baú foi também impulsionador de alguns bailes festivos no mês dos Santos Populares, dando cor e vida ao bairro e um apoio sempre presente ao Grupo Desportivo e Cultural das Amoreiras e à Associação Humanitária e Bem Fazer de São Paulo.

### **Barbearia Hilário**

A Barbearia Hilário, sediada perto do Quartel do 11 (atualmente Escola de Hotelaria e Turismo de Setúbal), uma das mais antigas senão a mais antiga barbearia da cidade, marcou gerações de setubalenses através da arte de cortar o cabelo e aparar a barba. Era também um espaço de convívio para dois dedos de conversa e tinha um papagaio que simpaticamente dizia olá aos clientes. Atualmente neste espaço desenvolve a sua atividade o setubalense Rui Jorge Martins Castela, filho do fundador da barbearia. Este estabelecimento, que era originalmente do seu pai, adotou o nome do fundador e ficou desde sempre conhecido como Barbearia Hilário, sendo atualmente a mais antiga da cidade de Setúbal. Foi neste pequeno espaço, localizado na Avenida Luísa Todi, que os filhos do Sr. Hilário aprenderam a sua arte e a exerceram desde então. O atual proprietário, aos 76 anos de idade, continua a trabalhar, mantendo as portas abertas e a memória viva desta icónica e simbólica barbearia setubalense.

### **Barbearia Santos**

A Barbearia Santos foi fundada em 1974 na Rua Tenente Aviador Carlos Alves pelo Sr. Manuel António dos Santos, hoje com 92 anos de vida. O ano de 2024 marca, por isso, o seu 50º aniversário, tendo mantido sempre a sua atividade. Este é um negócio de família já que o filho, Jorge Santos, aprendeu a arte com o pai e aos dias de hoje é o gerente da loja. É uma barbearia de referência – uma das mais antigas da cidade, servindo os setubalenses em geral e os moradores do Bairro do Liceu em particular. Com os anos, o estabelecimento modernizou-se e evoluiu, sendo muito atual aos olhos dos clientes.

O TÉCNICO

O CHEFE DE DIVISÃO

O DIRECTOR DO DEPARTAMENTO

O PROPONENTE

APROVADA / REJEITADA por : \_\_\_\_\_ Votos Contra; \_\_\_\_\_ Abstencões; \_\_\_\_\_ Votos a Favor.

*Aprovada em minuta, para efeitos do disposto no n.º 3 do art.º 57 da lei 75/13, de 12 de setembro*

O RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DA ACTA

O PRESIDENTE DA CÂMARA